

**UMA PALAVRA AOS
MOÇOS**



Uma Palavra aos Moços

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: Straightforward Thoughts for Young Men

Originally published in English by Aneko Press with all foreign language ministry rights owned by them.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Revisão: Diego Moura

Capa: Erik Anderson

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

www.instagram.com/legadoreformado/

ÍNDICE

ÍNDICE	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	5
INTRODUÇÃO	6
RAZÕES PARA EXORTAR OS MOÇOS	8
PERIGOS DA JUVENTUDE	29
CONSELHOS GERAIS PARA OS MOÇOS	52
REGRAS ESPECIAIS PARA OS MOÇOS	75
CONCLUSÃO	97
QUEM FOI J.C. RYLE?	103
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	110

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

“Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos”

Tito 2:6

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.



Introdução

Quando o apóstolo Paulo escreveu sua Epístola a Tito sobre seu dever como ministro, ele mencionou os jovens como uma classe que requer atenção especial. Depois de falar de homens e mulheres idosos e mulheres jovens, ele acrescenta este conselho conciso: “Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos” (Tt 2:6). Vou seguir o conselho do Apóstolo. Proponho-me dirigir algumas palavras de amistosa exortação aos jovens.

Estou envelhecendo, mas há poucas coisas dais quais me lembro tão bem quanto os dias da minha

juventude. Tenho a mais distinta recordação das alegrias e das tristezas, das esperanças e dos medos, das tentações e das dificuldades, dos juízos equivocados e dos afetos descabidos, dos erros e das aspirações, que cercam e acompanham a vida de um jovem. Se eu puder dizer algo para manter um jovem no caminho certo, e preservá-lo de faltas e pecados, que podem prejudicar suas perspectivas tanto para o tempo quanto para a eternidade, ficarei muito alegre.

Há quatro coisas que me proponho a fazer:

I. Mencionarei algumas razões gerais pelas quais os jovens precisam ser exortados.

II. Notarei alguns perigos especiais contra os quais os jovens precisam ser advertidos.

III. Darei alguns conselhos gerais que rogo aos jovens que recebam.

IV. Irei estabelecer algumas regras especiais de conduta que aconselho fortemente que os jovens sigam.

Sobre cada um desses quatro pontos, tenho algo a dizer, e rogo a Deus que o que digo possa fazer bem a alguma alma.



Razões para Exortar os Moços

Em primeiro lugar, quais são as razões gerais pelas quais os jovens precisam de uma exortação peculiar? Vou citar várias delas em ordem.

Ausência de Fé

Por um lado, há o fato doloroso de que há poucos rapazes em qualquer lugar que parecem ter uma substância de fé. Eu digo isso a respeito de todos os tipos

de jovens, altos ou baixos, ricos ou pobres, educados ou simples, instruídos ou iletrados, na cidade ou no campo, não importa. Treme ao observar quão poucos jovens são guiados pelo Espírito, quão poucos estão no caminho estreito que conduz à vida, quão poucos estão colocando suas afeições nas coisas do alto, quão poucos estão tomando a cruz, e seguindo Cristo. Digo-o com toda a tristeza, mas creio que, aos olhos de Deus, não estou dizendo nada mais do que a verdade.

Rapazes, vocês formam uma grande e mais importante classe na população deste país; mas onde, e em que condição, estão suas imortais almas? Perguntemos a qualquer ministro fiel do evangelho e atentemos para o que ele nos dirá. Quantos jovens solteiros ele pode contar que vão à Ceia do Senhor? Quem são os mais displicentes quanto aos meios de graça, os mais irregulares sobre os cultos dominicais, os mais difíceis de atrair para palestras semanais e reuniões de oração, os mais desatentos na pregação em todos os momentos? Qual parte de sua congregação o deixa mais ansioso? Quem são os Rubens por quem ele tem as mais profundas “buscas do coração”? Quem em seu rebanho são os mais difíceis de administrar, que exigem as

advertências e repreensões mais frequentes, que lhes causam a maior inquietação e tristeza, que o mantêm constantemente temendo por suas almas e parecem mais desesperados? Acredite, a resposta dele sempre será: “Os Rapazes”.

Perguntemos aos pais em qualquer igreja da Inglaterra e vejamos o que eles geralmente dirão. Quem em suas famílias lhes dá maiores dores e problemas? Quem precisa de mais vigilância e, na maioria das vezes, os irrita e os decepciona? Quem são os primeiros a serem desviados do que é certo, e os últimos a lembrar-se de advertências e bons conselhos? Quem são os mais difíceis de manter em ordem e limites? Quem mais frequentemente se entrega ao pecado aberto, desonra o nome que carrega, torna seus amigos infelizes, amarga a velhice de seus parentes e traz os cabelos grisalhos com tristeza para o túmulo? Acredite, a resposta geralmente será: “Os Rapazes”.

Perguntemos aos magistrados e oficiais de justiça, e atentamos para as respostas deles. Quem são os que mais frequentam bares e cervejarias? Quem são os maiores violadores do sábado? Quem compõe turbas desordeiras e reuniões sediciosas? Quem é mais

frequentemente preso por embriaguez, violações da paz, brigas, caça furtiva, roubo, assaltos e coisas do gênero? Quem enche as prisões e penitenciárias? Quem é a classe que mais exige vigilância e cuidado incessantes? Confie nisso, eles apontarão imediatamente para o mesmo grupo. Eles dirão: “Os Rapazes”.

Voltemo-nos as classes altas e marquemos o relatório que receberemos deles. Em uma família, os jovens estão sempre desperdiçando tempo, saúde e dinheiro, na busca egoísta do prazer. Em outra, os filhos não seguirão nenhuma profissão e desperdiçarão os anos mais preciosos de sua vida sem fazer nada. Em outra, assumem uma profissão como mera formalidade, mas não se dedicam aos seus deveres. Em outra, estão sempre formando conexões erradas, jogando, endividando-se, associando-se a maus companheiros, mantendo seus amigos em constante febre de ansiedade.

Infelizmente, posição, título, riqueza e educação, não impedem o mal na vida dos jovens! Pais ansiosos, mães de corações partidos e irmãs tristes, poderiam contar histórias tristes sobre os rapazes em suas famílias.

Muitas famílias, com tudo o que este mundo pode dar, numeram entre seus familiares alguns nomes com pesar e vergonha; algum filho, irmão, primo ou sobrinho, que toma seu próprio caminho, e se torna uma tristeza para todos que o conhecem.

Raramente existe uma família rica que não tenham um espinho em sua casa, alguma mancha em sua página de felicidade, alguma fonte constante de dor e ansiedade. Muitas vezes, com demasiada frequência, a verdadeira causa das manchas e tristeza não são os jovens?

O que diremos a essas coisas? Estes são fatos evidentes, fatos que nos encontramos por todos os lados, fatos que não podem ser negados. Como isso é terrível! Quão terrível é o pensamento de que toda vez que encontro um jovem, encontro alguém que é, com toda probabilidade, um inimigo de Deus; viajando no caminho largo que leva à destruição e impróprio para o céu! Certamente, com tais fatos diante de mim, você não se surpreenderá que eu o exorte. Você deve permitir que haja uma causa.

Por outro lado, a morte e o julgamento estão diante dos jovens, assim como os outros, e quase todos parecem esquecê-los.

Jovem, você está ordenado morrer uma vez; e por mais forte e saudável que você possa estar agora, o dia de sua morte talvez esteja muito próximo. Vejo jovens doentes e raquíticos. Eu prego em enterros de juvenis assim como o de velhos. Leio os nomes de pessoas não mais velhas do que vocês em todo cemitério. Aprendo nos livros que, com exceção da infância e da velhice, morrem mais pessoas entre os treze e os vinte e três anos do que em qualquer outra época da vida. E, no entanto, você vive como se tivesse certeza de que não morreria.

Você está pensando que vai começar a se importar com essas coisas amanhã? Lembre-se das palavras de Salomão: “Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz” (Pv 27:1). “Coisas sérias farei amanhã”, disse um pagão a alguém que o advertiu do perigo que se aproximava; mas seu amanhã nunca chegou. Amanhã é o dia do diabo, mas hoje é o dia de Deus. Satanás não se importa com quão espirituais suas intenções possam ser, e quão santas sejam suas

resoluções, se ao menos elas forem fixadas para amanhã. Oh, não dê lugar ao diabo neste assunto! Responda-lhe: “Não, Satanás! Será hoje! Será hoje!” Nem todos os homens vivem para ser patriarcas, como Isaque e Jacó. Muitas crianças morrem antes de seus pais. Davi teve que lamentar a morte de seus dois melhores filhos; Jó perdeu todos os seus dez filhos em um dia. Sua sorte pode ser como a deles, e quando a morte convocar, será inútil falar do amanhã. Se a morte o convocar, você deve ir imediatamente.

Você está pensando que terá uma época conveniente para cuidar dessas coisas? Assim pensavam Félix e os atenienses a quem Paulo pregou; mas tal homem nunca veio para fé. O inferno está pavimentado com tais fantasias. Melhor garantir o trabalho enquanto pode. Não deixe que nada instável seja seu eterno. Não corra nenhum risco quando sua alma está em jogo. Acredite, a salvação de uma alma não é fácil. Todos precisam de uma “grande” salvação, sejam jovens ou velhos; todos precisam nascer de novo, todos precisam ser lavados no sangue de Cristo, todos precisam ser santificados pelo Espírito. Feliz é aquele homem que não deixa essas coisas incertas mas nunca descansa até

que ele tenha o testemunho do Espírito dentro de si de que ele é um filho de Deus.

Rapazes, seu tempo é curto. Seus dias são apenas um palmo de comprimento, uma sombra, um vapor, uma história que logo é contada. Seus corpos não são de bronze. “Os moços”, diz Isaías, “exaustos caem” (Is 40:30). Sua saúde pode ser tirada de você em um momento; só precisa de uma queda, uma febre, uma inflamação, um vaso sanguíneo rompido e o verme logo se alimentará de você. Há apenas um passo entre qualquer um de vocês e a morte. Esta noite sua alma pode ser exigida de você. Você está seguindo rapidamente o caminho de todos na terra; você logo irá embora. Sua vida é totalmente incerta, mas sua morte e julgamento são perfeitamente certos. Você também ouvirá a trombeta do Arcanjo e sairá para ficar diante do grande trono branco. Você também deve obedecer a essa convocação que Jerônimo diz estar sempre constante em seus ouvidos: “Levantai-vos, mortos, e vinde a julgamento.” “Certamente venho sem demora”, é a linguagem do próprio Juiz. Por isso, não posso, não ousar, não vou deixar você em paz.

Oh, que todos vocês guardem no coração as palavras

do Pregador: “Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas” (Ec 11:9). É espantoso, que com tal perspectiva, um homem possa ser descuidado e despreocupado! Certamente ninguém é tão louco quanto aqueles que se contentam em viver despreparados para morrer. Certamente a incredulidade dos homens é a coisa mais incrível do mundo.

Atente-se irmãos, a profecia mais clara na Bíblia começa com estas palavras: “Quem creu em nossa pregação?” (Is 53:1). O Senhor Jesus disse: “quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?” (Lc 18:8). Rapazes, temo que este seja o relato de muitos de vocês no tribunal celestial: “Eles não acreditaram”. Temo que você seja apressado para fora do mundo e desperte para descobrir, tarde demais, que a morte e o julgamento são realidades. Temo tudo isso, e por isso vos exorto.

Eles Serão o que São Agora

O que os jovens serão, muito provavelmente, depende do que eles são agora, e eles parecem esquecer isso. A juventude é a sementeira da idade adulta, a estação de moldagem no pequeno espaço da vida humana, o ponto de virada na história da mente do homem. Pelo broto julgamos a árvore, pelas flores julgamos o fruto, pela primavera julgamos a colheita, pela manhã julgamos como vai ser o restante do dia, e pelo caráter do jovem, geralmente podemos julgar o que ele será quando crescer.

Jovens, não se deixem enganar. Não pense que você pode, à vontade, servir a luxúrias e prazeres em sua juventude, e servir a Deus com facilidade em seus últimos dias. Não pense que você pode viver como Esaú e depois morrer como Jacó. É uma zombaria lidar com Deus e suas almas dessa maneira. É uma tremenda zombaria supor que você pode dar a flor de sua força ao mundo e ao diabo, e depois oferecer aos Rei dos reis os restos de seus corações, os destroços de seus poderes. É uma zombaria terrível, e você pode descobrir a seu custo que tal zombaria não será aceitável.

Ouso dizer que você está contando com um arrependimento tardio. Você não sabe o que está

fazendo. Arrependimento e fé são dons de Deus, e dons que Ele frequentemente retém, quando por muito tempo são oferecidos em vão. Eu garanto que o verdadeiro arrependimento nunca é tarde demais, mas eu aviso ao mesmo tempo que o arrependimento tardio raramente é verdade. Eu lhe garanto, um ladrão penitente foi convertido em suas últimas horas pendurado em uma cruz, para que nenhum homem se desesperasse; mas eu os advirto que temos apenas o relato de um convertido dessa maneira. Eu garanto que está escrito, Jesus é poderoso “para salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus” (Hb 7:25). Mas eu os advirto que também está escrito pelo mesmo Espírito: “Mas, porque clamei, e vós recusastes..., também eu me rirei na vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei” (Pv 1:24,26).

Acredite em mim, você não achará fácil se voltar para Deus quando quiser. É um ditado verdadeiro do bom Arcebispo Leighton: “O caminho do pecado é ladeira abaixo; um homem não pode parar quando quer”. Desejos santos e convicções sérias não são como os servos do Centurião, prontos para ir e vir a seu desejo; ao contrário, eles são como o unicórnio de Jó;

eles não obedecerão à sua voz, nem atenderão às suas ordens. Foi dito de um famoso general de antigamente, quando ele poderia ter tomado a cidade contra a qual ele guerreou, ele não tomou. Entretanto pouco a pouco quando ele tentasse novamente, ele não conseguiria. Cuidado, para que o mesmo tipo de evento não aconteça com você na questão da vida eterna.

Por que eu digo tudo isso? Digo isso por causa da força do hábito. Digo isso porque a experiência me diz que o coração das pessoas raramente muda se elas não forem mudadas quando jovens. De fato, raramente os homens se convertem quando envelhecem. Os hábitos têm raízes longas. O pecado, uma vez permitido aninhar-se em seu seio, não será desfeito por sua ordem. O costume torna-se uma segunda natureza, e suas correntes são cordas tríplices que não se rompem facilmente. Bem diz o profeta: “Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal” (Jr 13:23). O hábito é como uma pedra rolando morro abaixo, quanto mais rola, mais rápido e incontrolável é seu curso. O hábito, como a árvore, é fortalecido pela idade. Um menino pode dobrar um

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

carvalho, quando é uma muda, mas cem homens não podem arrancá-lo, quando é uma árvore adulta. Uma criança pode atravessar o Tâmis em sua nascente, mas o maior navio do mundo pode flutuar nele quando se aproxima do mar. Assim é com os hábitos: quanto mais velhos mais fortes, quanto mais tempo eles mantiverem a posse, mais difícil será expulsá-los. Crescem com o nosso crescimento e fortalecem-se com a nossa força. O costume é o enfermeiro do pecado. Cada novo ato de pecado diminui o medo e o remorso, endurece nossos corações, mancha a borda de nossa consciência e aumenta nossa inclinação ao mal.

Rapaz, você pode imaginar que estou enfatizando demais este ponto. Se você tivesse visto velhos, como eu vi, à beira da sepultura, insensíveis, chamuscados, frios, duros como uma pedra, você não pensaria assim. Acredite em mim, você não pode ficar inerte a esse assunto. Hábitos do bem ou do mal estão se fortalecendo diariamente em seu coração. A cada dia você está se aproximando de Deus ou se afastando. A cada ano que você continua impenitente, o muro de divisão entre você e o céu se torna mais alto e mais espesso, e o abismo a ser cruzado mais profundo e mais

amplo. Oh, temei o efeito endurecedor da constante permanência no pecado! Agora é a hora devida. Cuide para que seu voo não seja no inverno de seus dias. Se você não busca o Senhor quando jovem, a força do hábito é tal que você provavelmente nunca o buscará. Eu temo isso e, portanto, eu os exorto.

O D i a b o

Por outro lado, o diabo usa uma diligência especial para destruir as almas dos jovens, e eles parecem não saber disso. Satanás sabe muito bem que você será a próxima geração e, portanto, ele emprega todas as suas artimanhas, oportunamente, para torná-lo seu. Não ignore seus dispositivos.

Vocês são aqueles em quem ele joga todas as suas tentações mais seletas. Ele estende sua rede com o mais atento cuidado, para enredar seus corações. Ele atrai você para suas armadilhas com os pedaços mais doces, para colocar você em seu poder. Ele exhibe suas mercadorias diante de seus olhos com sua maior engenhosidade, a fim de fazer você comprar seus venenos açucarados e comer suas malditas guloseimas.

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

Você é o grande objeto de seu ataque. Que o Senhor o repreenda e o livre de suas mãos.

Rapaz, cuidado para não ser pego por suas armadilhas. Ele tentará jogar poeira em seus olhos e impedirá que você veja qualquer coisa em suas cores verdadeiras. Ele gostaria de fazer você pensar que o mau é bom, e o bom é mau. Ele pintará e vestirá o pecado, a fim de fazer você se apaixonar por ele. Ele irá deformar, deturpar e caricaturar a verdadeira religião, a fim de fazer você não gostar dela. Ele exaltará os prazeres da maldade, mas esconderá de você o aguilhão. Ele levantará diante de seus olhos a cruz e sua dor, mas manterá fora de vista a coroa eterna. Ele lhe prometerá tudo, como fez com Cristo, se você apenas servi-lo. Ele até mesmo o ajudará a usar uma forma de religião, se você apenas negligenciar o poder. Ele lhe dirá no início de suas vidas, é muito cedo para servir a Deus, ele lhe dirá no final, é tarde demais. Ah, não se engane! Você mal sabe o perigo que corre por causa desse inimigo; e é exatamente essa ignorância que me dá medo. Você é como um cego, andando entre buracos e armadilhas; você não vê os perigos que estão ao seu redor por todos os lados.

Seu inimigo é poderoso. Ele é chamado de “Príncipe do mundo” (Jo 14:30). Ele se opôs ao nosso Senhor Jesus Cristo durante todo o seu ministério. Ele tentou Adão e Eva a comer do fruto proibido, e assim trouxe o pecado e a morte ao mundo. Ele tentou Davi, o homem segundo o coração de Deus, e fez com que seus últimos dias fossem cheios de tristeza. Ele tentou até mesmo Pedro, o apóstolo escolhido, e o fez negar seu Senhor. Por acaso você desprezará sua inimizade?

Seu inimigo está inquieto. Ele nunca dorme. Ele anda sempre em derredor, como leão que ruge, procurando a quem possa tragar. Ele está sempre indo e vindo na terra, e andando para cima e para baixo. Você pode ser descuidado com suas almas, mas ele não é. Por acaso você desprezará sua inimizade?

Seu inimigo é astuto. Por quase seis mil anos ele tem lido um livro, e esse livro é o coração do homem. Ele deve conhecê-lo bem, e ele sabe disso; toda a sua fraqueza, toda a sua falsidade, toda a sua loucura. Ele tem um estoque de tentações, como as que mais provavelmente lhe farão mal. Nunca você irá ao lugar onde ele não o encontrará. Vá para as cidades, ele estará lá. Vá para um deserto, ele também estará lá. Sente-se

entre bêbados e caluniadores, e ele estará lá para ajudá-lo. Ouça a pregação, e ele estará lá para distraí-lo. Por acaso você desprezará sua inimizade?

Rapazes, este inimigo está trabalhando duro para sua destruição. Você é o prêmio pelo qual ele está especialmente disputando. Ele prevê que vocês devem ser as bênçãos ou as maldições do seu dia, e ele está se esforçando para efetuar um alojamento em seus corações, para que você possa ajudar a avançar o reino dele aos poucos. Ele entende que estragar o botão é a maneira mais segura de estragar a flor.

Oh, que seus olhos fossem abertos, como os do servo de Eliseu em Dotã! Oh, veja o que Satanás está tramando contra sua paz! Devo avisá-lo, devo exortá-lo. Quer você ouça ou não, não posso, não ousa, deixá-lo em paz.

T r i s t e z a

Por outro lado, os jovens precisam ser exortados, por causa da tristeza que será evitada ao começarem a servir a Deus agora. O pecado é a mãe de toda tristeza, e nenhum tipo de pecado parece causar tanta miséria e

dor ao homem quanto os pecados de sua juventude. As tolices que fez, o tempo que perdeu, os erros que cometeu, as más companhias que manteve, o mal que fez a si mesmo, tanto no corpo quanto na alma, as chances de felicidade que jogou fora; todas essas são coisas que muitas vezes amargam a consciência de um homem velho, lançam uma tristeza na noite de seus dias e enchem as últimas horas de sua vida com autocensura e vergonha.

Alguns homens poderiam falar sobre a perda prematura de saúde, causada por pecados da juventude. A doença atormenta seus membros com dor, e a vida é quase um cansaço. Sua força muscular é tão desperdiçada que um gafanhoto parece um fardo. Seus olhos escureceram prematuramente e sua força natural diminuiu. O sol de sua saúde se pôs enquanto ainda é dia, e eles lamentam ver sua carne e seu corpo consumidos. Acredite em mim, este é um cálice amargo para beber.

Outros podem dar-lhe tristes relatos das consequências da ociosidade. Eles jogaram fora a oportunidade de ouro para aprender. Eles não obtiveram sabedoria no momento em que suas mentes

eram capazes de recebê-la, e suas memórias mais prontas para retê-la. E agora é tarde demais. Eles não têm tempo para sentar-se e aprender. Eles não têm mais o mesmo poder, mesmo que tivessem tempo livre. O tempo perdido nunca pode ser resgatado. Este também é um cálice amargo para beber.

Outros podem falar de erros graves de julgamento, dos quais sofrem todos os anos. Eles fizeram seu próprio caminho. Eles não aceitaram conselhos. Eles formaram alguma conexão que foi totalmente ruínosa para sua felicidade. Escolheram uma profissão para a qual eram totalmente inadequados. E eles veem tudo agora. Mas seus olhos só estão abertos quando o erro não pode ser recuperado. Oh, este também é um cálice amargo para beber!

Rapazes, rapazes, gostaria que conhecessem o conforto de uma consciência não sobrecarregada com uma longa lista de pecados juvenis. Estas são as feridas que perfuram o mais profundo. Estas são as flechas que bebem o espírito de um homem. Este é o ferro que entra na alma. Seja misericordioso consigo mesmo. Busque o Senhor cedo, e assim você será poupado de muitas lágrimas amargas.

Esta é a verdade que Jó parece ter sentido. Ele diz: Tu “decretas contra mim coisas amargas e me atribuis as culpas da minha mocidade” (Jó 13:26). Assim também seu amigo Zofar, falando dos ímpios, diz: “Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude, esse vigor se deitará com ele no pó” (Jó 20:11). Davi também parece ter sentido isso. Ele diz ao Senhor: “Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões” (Sl 25:7). Beza, o grande reformador suíço, sentiu isso tão fortemente, que colocou em seu testamento o fato de que ele havia sido chamado do mundo, pela graça de Deus, aos dezesseis anos, como uma misericórdia especial.

Vá e pergunte aos velhos crentes, e acho que muitos lhe dirão: “Ah, se eu pudesse viver meus dias de juventude de novo! Ah, se eu tivesse aproveitado o início da minha vida de uma maneira melhor! Ah, que eu não tivesse lançado os fundamentos de maus hábitos tão fortemente na primavera da minha vida!”

Rapazes, quero poupar-lhes toda essa tristeza. Seja sábio a tempo. O que a juventude semeia, a velhice deve colher. Não dê a época mais preciosa de sua vida para aquilo que não irá confortá-lo em seu leito de morte.

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

Semeie para si mesmo, antes, em justiça; abra o seu terreno baldio, não semeie entre espinhos.

Feridas antigas muitas vezes doem e dão dor muito depois de curadas, e apenas uma cicatriz permanece. As pegadas de animais foram encontradas na superfície de rochas que já foram areia molhada, milhares de anos depois que o animal as fez; assim também pode ser com seus pecados.

“A experiência”, diz o provérbio, “mantém uma boa escola, mas os tolos não aprendem em nenhuma outra”. Quero que todos escapem da miséria de aprender naquela escola. Quero que vocês evitem a miséria que os pecados da juventude certamente acarretam. Esta é a última razão pela qual vos exorto.



Perigos da Juventude

Em segundo lugar, existem alguns perigos especiais contra os quais os jovens precisam ser alertados. Bem sei que todas as almas estão em terrível perigo. Velho ou jovem, não importa; todos têm uma corrida para correr, uma batalha para lutar, um coração para mortificar, um mundo para vencer, um demônio para resistir; e podemos muito bem dizer: “Quem é suficiente para essas coisas?” Mas ainda cada época e condição tem suas próprias armadilhas e tentações peculiares, e é bom conhecê-las. Aquele que está prevenido está preparado.

Se eu puder apenas persuadi-lo a ficar em guarda

contra os perigos que vou citar, estou certo de que farei a suas almas um serviço essencial.

O r g u l h o

O orgulho é o pecado mais antigo do mundo. Na verdade, foi antes do mundo. Satanás e seus anjos caíram pelo orgulho. Eles não estavam satisfeitos com seu primeiro estado. Assim o orgulho abasteceu o inferno com seus primeiros habitantes. O orgulho expulsou Adão do paraíso. Ele não estava contente com o lugar que Deus lhe designou. Ele tentou se levantar e caiu. Assim, o pecado, a tristeza e a morte entraram pelo orgulho.

O orgulho está em todos os nossos corações por natureza. Nascemos orgulhosos. O orgulho nos faz ficar satisfeitos com nós mesmos, pensar que somos bons o suficiente, tapar nossos ouvidos contra conselhos, recusar o evangelho de Cristo, fazer cada um seguir seu próprio caminho. Mas o orgulho nunca reina tão poderosamente como no coração de um jovem.

Quão comum é ver jovens impetuosos, orgulhosos e impacientes com conselhos! Quantas vezes eles são

rudes e descortês com todos ao seu redor, pensando que não são valorizados e honrados como merecem! Quantas vezes eles não param para ouvir uma dica de uma pessoa mais velha! Achem que sabem tudo. Eles estão cheios de presunção de sua própria sabedoria. Eles consideram os idosos, e especialmente seus parentes, estúpidos e lentos. Eles imaginam que não querem nenhum ensinamento ou instrução, pois acham que entendem todas as coisas. Isso os deixa quase zangados ao serem exortados. Como cavalos jovens, eles não podem suportar o menor controle. Eles precisam ser independentes e ter seu próprio caminho. Tudo isso é orgulho.

Tal foi Roboão, que desprezou o conselho dos velhos experientes que estavam diante de seu pai e deu ouvidos ao conselho dos jovens de sua própria geração. Ele viveu para colher as consequências de sua loucura. Existem muitos como ele.

Tal era o filho pródigo na parábola, que precisava ter a porção de bens que lhe era devida. Ele não podia se submeter a viver tranquilamente sob o teto de seu pai, mas foi para um país distante, para ser seu próprio mestre. Como a criancinha que larga a mão de sua mãe

e decide andar sozinha. Tal criança logo sofrerá por sua insensatez. Assim também o filho pródigo se tornou mais sábio quando teve que comer cascas com os porcos. Mas há muitos como ele.

Rapazes, imploro-lhes sinceramente, cuidado com o orgulho. Diz-se que duas coisas não são quase vistas no mundo: Uma é um jovem humilde, e a outra é um velho contente. Temo que esse ditado seja muito verdadeiro.

Não se orgulhe de suas próprias habilidades, sua própria força, seu próprio conhecimento, sua própria aparência ou sua própria inteligência. Não se orgulhe de si mesmo e de seus dotes de qualquer tipo. Tudo vem de não conhecer a si mesmo e o mundo. Quanto mais velho você cresce, e quanto mais você vê, menos motivos você encontrará para se orgulhar. A ignorância e a inexperiência são o pedestal do orgulho; uma vez que o pedestal seja removido, o orgulho logo cairá.

Lembre-se de quantas vezes a Escritura nos apresenta a excelência de um espírito humilde. Quão fortemente somos advertidos a não pensar “de si mesmo além do que convém” (Rm 12:3). Quão claramente nos é dito: “Se alguém julga saber alguma

coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber” (1 Co 8:2). Quão estrita é a ordem: “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” (Cl 3:12). E novamente, “cingi-vos todos de humildade” (1 Pe 5:5). Infelizmente, esta é uma roupa da qual muitos parecem não ter nem um trapo.

Pense no grande exemplo que nosso Senhor Jesus Cristo nos deixou a esse respeito. Ele lavou os pés de seus discípulos, dizendo: “Como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13:15). Está escrito: “Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós” (2 Co 8:9). E novamente: “a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou” (Fp 2:7,8). Certamente ser orgulhoso é ser mais como o diabo e Adão caído, do que como Cristo. Certamente nunca devemos ser mesquinhos em ser como Ele.

Pense no homem mais sábio que já viveu; Salomão. Veja como ele fala de si mesmo como uma “criança”, como alguém que nada sabia como se conduzir (1 Rs

3:7,8). Esse era um espírito muito diferente do de seu irmão Absalão, que se julgava como nada: “Quem me dera ser designado juiz desta terra! Todos os que tivessem uma causa ou uma questão legal viriam a mim, e eu lhes faria justiça” (2 Sm 15:4). Esse era um espírito muito diferente do de seu irmão Adonias, que “se exaltou e disse: Eu reinarei” (1 Rs 1:5). A humildade foi o início da sabedoria de Salomão. Ele escreve isso como sua própria experiência: “Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele” (Pv 26:12).

Rapaz, leve a sério as Escrituras aqui citadas. Não seja muito confiante em seu próprio julgamento. Deixe de pensar que você está sempre certo e os outros errados. Desconfie de sua própria opinião, quando a achar contrária à de homens mais velhos do que você, e especialmente à de seus próprios pais. A idade dá experiência e, portanto, merece respeito. É uma evidência de sabedoria em Eliú, no livro de Jó, que ele “porém, esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele” (Jó 32:4). E depois ele disse: “Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a minha opinião. Dizia eu: Falem os dias, e

a multidão dos anos ensine a sabedoria” (Jó 32:6,7).

A modéstia e o silêncio são belas graças nos jovens. Nunca tenha vergonha de ser um aprendiz. Jesus era um aos doze anos; quando foi encontrado no templo, Ele estava “assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os” (Lc 2:46). Os homens mais sábios lhe dirão que são sempre aprendizes, e se sentem humilhados ao descobrir, afinal, quão pouco sabem. O grande Isaac Newton costumava dizer que não se sentia melhor do que uma criancinha, que havia apanhado algumas pedras preciosas na margem do mar do conhecimento. Rapazes, se quiserem ser sábios, se quiserem ser felizes, lembrem-se do aviso que lhes dou: Cuidado com o orgulho.

A m o r a o P r a z e r

A juventude é a época em que nossas paixões são mais fortes e, como crianças indisciplinadas, clamam mais alto por indulgência. A juventude é a época em que geralmente temos mais saúde e força; a morte parece distante, e divertir-nos nesta vida parece tudo. A juventude é a época em que a maioria das pessoas tem

poucos cuidados ou ansiedades terrenas para ocupar sua atenção. E todas essas coisas ajudam a fazer os jovens pensarem em nada mais do que no prazer. “Eu sirvo a luxúrias e prazeres”; essa é a verdadeira resposta que muitos jovens deveriam dar, se perguntados: “De quem você é servo?”

Rapazes, o tempo me faltaria se eu lhes contasse todos os frutos que esse amor ao prazer produz e todas as maneiras pelas quais ele pode prejudicá-los. Por que eu deveria falar de festanças, banquetes, bebidas, jogos de azar, ir ao teatro, dançar e coisas do gênero? Poucos são encontrados que não saibam algo dessas coisas por amarga experiência. E estes são apenas exemplos. Todas as coisas que dão uma sensação de excitação para o momento, todas as coisas que afogam o pensamento e mantêm a mente em constante turbilhão, todas as coisas que agradam os sentidos e gratificam a carne; esse é o tipo de coisa que tem grande poder em sua juventude, e deve seu poder ao amor ao prazer. Esteja em guarda. Não seja como aqueles de quem Paulo fala; “mais amigos dos prazeres que amigos de Deus” (2 Tm 3:4).

Lembre-se do que eu digo. Se você se apegar aos prazeres terrenos, sua alma morrerá. Não há maneira

mais segura de obter uma consciência cauterizada e um coração duro e impenitente do que ceder aos desejos da carne e da mente. Parece nada no início, mas é muito danoso a longo prazo.

Considere o que Pedro diz: “Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” (1 Pe 2:11). Elas destroem a paz da alma, quebram sua força, levam-na a um duro cativo, fazem dela uma escrava.

Considere o que Paulo diz: “Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena” (Cl 3:5). “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências” (Gl 5:24). “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão” (1 Co 9:27). O corpo era uma mansão perfeita da alma; agora é corrupto, desordenado e precisa de vigilância constante. É um fardo para a alma, não uma ajuda; um obstáculo, não um amparo. Pode tornar-se um servo útil, mas é sempre um mau senhor.

Considere, novamente, as palavras de Paulo: “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências” (Rm

13:14). “Estas”, diz Leighton, “são as palavras, cuja própria leitura foi tão forjada em Agostinho, que de um jovem libertino ele se tornou um fiel servo de Jesus Cristo.” Rapazes, desejo que este seja o caso de todos vocês.

Lembre-se, novamente, os prazeres terrenos são todos insatisfatórios, vazios e vãos. Como os gafanhotos da visão em Apocalipse, eles parecem ter coroas em suas cabeças; mas como os mesmos gafanhotos, você descobrirá que eles têm ferrões, ferrões reais, em suas caudas. Nem tudo que é ouro, reluz. Nem tudo que tem sabor doce é bom.

Vá e se satisfaça com os prazeres terrenos, se quiser. Mas você nunca encontrará seu coração satisfeito com eles. Há um lugar vazio ali, que nada além de Deus pode preencher. Você descobrirá, como Salomão descobriu por experiência, que os prazeres terrenos são apenas uma demonstração vã, vaidade, vexação de espírito, sepulcros caiados; bonitos de se olhar por fora, mas cheios de cinzas e corrupção por dentro. Melhor ser sábio enquanto a tempo. Escreva “veneno” em todos os prazeres terrenos. O mais legal deles deve ser usado com moderação. Todos eles são destruidores da alma se

você lhes der seu coração.

E aqui não hesitarei em alertar todos os jovens para que se lembrem do sétimo mandamento. Tenham cuidado com o adultério, fornicação e com toda a impureza de toda espécie. Temo que muitas vezes haja uma falta de linguagem clara sobre esta parte da lei de Deus. Mas quando vejo como os profetas e apóstolos trataram este assunto, quando observo a maneira aberta com que os reformadores de nossa própria Igreja falam sobre isto, e quando vejo o número de jovens que seguem os passos de Rúben, Hofni, Fineias, e Amnon, eu, pelo menos, não posso, com uma boa consciência, manter minha paz. O silêncio excessivo prevalece sobre este mandamento. De minha parte, sinto que seria uma delicadeza falsa e antibíblica, ao dirigir-me aos jovens, sem falar daquilo que é preeminentemente “o pecado do jovem”.

A violação do sétimo mandamento é o pecado acima de todos os outros. É o pecado que deixa cicatrizes mais profundas na alma do que qualquer outro pecado que um homem possa cometer. É um pecado que mata milhares em todas as épocas e derrubou muitos dos santos de Deus no passado. Ló,

Sansão e Davi são provas terríveis. É o pecado que o homem se atreve a sorrir e suaviza sob os nomes de alegria, instabilidade, selvageria. Mas é o pecado que o diabo se regozija peculiarmente, pois ele é o “espírito imundo”. É o pecado que Deus abomina peculiarmente, e declara que certamente “julgará” (Hb 13:4).

Rapazes, “fujam da imoralidade sexual” (1 Co 6:18) se vocês amam a vida. “Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência” (Ef 5:6). Fuja das ocasiões, da companhia daqueles que podem atraí-lo para isso, dos lugares onde você pode ser tentado a isso. Leia o que nosso Senhor diz sobre isso em Mateus 5:28: “Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela”. Seja como o santo Jó; faça uma aliança com os teus olhos (Jó 31:1). Fuja disso. É uma das coisas que não devem ser nomeadas. Você não pode lidar com tal coisa e não ser contaminado. Fuja desses pensamentos; resista a eles, mortifique-os, ore contra eles; faça qualquer sacrifício em vez de ceder. A imaginação é o viveiro onde esse pecado é muitas vezes incubado. Guarde seus pensamentos, e haverá pouco medo sobre suas ações.

Considere o aviso que tenho dado. Se você esquecer tudo o mais, não deixe isso ser esquecido.

Falta de Consideração

A falta de pensamento é uma razão simples pela qual milhares de almas são rejeitadas para sempre. Os homens não considerarão, não olharão para frente, não olharão ao redor deles, não refletirão sobre o fim de seu curso atual, as consequências seguras de seus caminhos atuais. Infelizmente, tais homens acordarão finalmente para descobrir que estão condenados por não querer pensar.

Rapaz, ninguém está em maior perigo disso do que você. Você sabe pouco dos perigos ao seu redor e, portanto, não presta atenção em como anda. Você odeia o fato de ter que pensar de maneira sóbria e quieta, e assim toma decisões erradas e enfia a cabeça na tristeza. O jovem Esaú teve a lentilha de seu irmão e vendeu sua primogenitura. Ele nunca pensou o quanto deveria um dia querer isso. O jovem Simeão e Levi vingaram sua irmã Diná e mataram os siquemitas. Eles nunca consideraram quanto problema e ansiedade poderiam

trazer para seu pai Jacó e sua casa. Jó teve um medo especial dessa negligência entre seus filhos. Está escrito que, quando eles tinham um banquete, e “decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente” (Jó 1:5).

Acredite em mim, este mundo não é um mundo em que podemos fazer bem sem pensar, e muito menos fazer bem em matéria de nossas almas. “Não pense”, sussurra Satanás. Ele sabe que um coração não convertido é como os livros de um comerciante desonesto, pois assim como o comerciante não analisa seus livros contábeis, o coração do não convertido não o examina de perto. Considere seus caminhos, pare e pense, considere e seja sábio. Bem diz o provérbio espanhol: “A pressa vem do diabo”. Assim como os homens se casam às pressas e depois se arrependem, eles cometem erros sobre suas almas em um minuto e depois sofrem por causa disso por anos. Assim como um mau servo faz o mal, e então diz: “Eu nunca pensei

nisso”, assim os jovens se deparam com o pecado e depois dizem: “Eu não pensei nisso. Tal coisa não parecia ser pecado”. Não parece pecado? Certamente o pecado não vem até você, dizendo: “Eu sou pecado”. Se assim fosse, ele faria pouco mal. O pecado sempre parece “bom, agradável e desejável”. Oh, obtenha sabedoria, obtenha discrição! Lembre-se das palavras de Salomão: “Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos” (Pv 4:26). É um ditado sábio de Lord Bacon: “Não faça nada precipitadamente”.

Alguns, atrevo-me a dizer, falarão que o que estou propondo é algo errado; que a juventude não é a época da vida em que as pessoas deveriam ser sérias e pensativas. Eu respondo: “Há pouco perigo de serem demasiadamente sérias nos dias atuais. Conversas tolas, brincadeiras e alegria excessiva são muito mais comuns. Sem dúvida, há um tempo para todas as coisas; mas ser sempre leviano é falta de sabedoria”. O que diz o mais sábio dos homens? “Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração. Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração. O

coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria” (Ec 7:2-4). Matthew Henry conta a história de um grande estadista no tempo da rainha Elizabeth, que se aposentou da vida pública em seus últimos dias e se entregou a uma reflexão séria. Seus ex-companheiros alegres vieram visitá-lo e disseram que ele estava ficando melancólico: “Não”, ele respondeu, “eu estou falando sério; pois todos são sérios ao meu redor. Deus é sério em nos observar, Cristo é sério em interceder por nós, o Espírito é sério em lutar conosco, as verdades de Deus são sérias, nossos inimigos espirituais são sérios em seus esforços para nos arruinar, pobres pecadores perdidos são graves no inferno; e por que então você e eu não deveríamos ser sérios também?”

Oh, jovem, aprenda a ser atencioso! Aprenda a considerar o que está fazendo e para onde está indo. Arranje tempo para uma reflexão calma. Comunique-se com seu próprio coração e fique quieto. Lembre-se de minha advertência: Não se perca por causa da sua falta de pensamento e consideração das coisas.

O Desprezo pela Religião

Este também é um de seus perigos especiais. Sempre observo que ninguém presta tão pouco respeito à religião como os jovens. Ninguém aprecia tão mal os meios de graça, ninguém participa tão pouco em nossos cultos, usa tão pouco Bíblias e livros de oração, canta tão pouco, ouve tão pouco a pregação, como os jovens. Os rapazes parecem pensar que não precisam dessas coisas. Em suas mentes, tais coisas podem ser boas para mulheres e velhos, mas não para eles. Eles parecem envergonhados por parecerem se importar com suas almas. Isso é desprezo pela religião; é o mesmo espírito que fez os jovens de Betel zombarem de Eliseu; e deste espírito digo a todos os jovens: “Cuidado! Se vale a pena ter uma religião, vale a pena ser sério sobre ela.” O desprezo pelas coisas sagradas é o caminho para a infidelidade. Uma vez que um homem começa a fazer piadas sobre qualquer parte do cristianismo; eu nunca me surpreendo ao ouvir que ele se tornou um incrédulo absoluto.

Rapaz, você realmente decidiu seguir por esse caminho? Você já olhou bem para o abismo que está diante de você, se você persistir em desprezar a religião?

Lembre-se das palavras de Davi: “Diz o insensato no

seu coração: Não há Deus” (Sl 14:1). Isso quem diz é o tolo, e ninguém além do tolo! Ele disse isso, mas ele nunca provou isso! Lembre-se, de que se alguma vez houve um livro que foi provado verdadeiro do começo ao fim, por todo tipo de evidência, esse livro é a Bíblia. A Bíblia desafiou os ataques de todos os inimigos e pesquisadores. “A palavra do SENHOR é provada” (Sl 18:30). Tem sido provada de todas as maneiras, e quanto mais tem sido provada, mais evidentemente se tem demonstrado ser obra do próprio Deus. No que você vai acreditar, se você não acredita na Bíblia? Não há escolha a não ser acreditar em algo ridículo e absurdo. Acredite, nenhum homem tem tanta fé quanto o homem que nega que a Bíblia seja a Palavra de Deus. Se a Bíblia for a Palavra de Deus, tome cuidado para não desprezá-la.

Os homens podem lhe dizer que há dificuldades na Bíblia; coisas difíceis de serem compreendidas. Não seria o livro de Deus se não existisse. E se houver? Você não despreza os medicamentos porque não sabe tudo sobre eles. Mas o que quer que os homens digam, as coisas necessárias para a salvação são claras como a luz do dia. Tenha certeza disso, as pessoas nunca rejeitam a Bíblia porque não podem entendê-la. Elas entendem

muito bem; entendem que condena seu próprio comportamento; elas entendem que isso testemunha contra seus próprios pecados e as convoca para o julgamento. Elas tentam acreditar que é falsa e inútil, porque não gostam do fato que é verdade. “Uma vida ruim”, disse o célebre Lord Rochester, pondo a mão na Bíblia, “uma vida pecaminosa é a única grande objeção a este livro.” “Os homens questionam a verdade do cristianismo”, diz South, “porque odeiam suas ordenanças”.

Rapazes, quando Deus falhou em cumprir sua palavra? Nunca. O que Ele disse, Ele sempre fez; e o que Ele falou, Ele sempre fez bem. Ele falhou em manter sua palavra no dilúvio? Não! Ele falhou com Sodoma e Gomorra? Não! Ele falhou com a incrédula Jerusalém? Não! Ele falhou com os judeus até esta hora? Não! Ele nunca deixou de cumprir sua palavra. Tome cuidado, para que você não seja encontrado entre aqueles por quem a Palavra de Deus é desprezada.

Nunca ria da religião. Nunca brinque com coisas sagradas. Nunca zombe daqueles que são sérios e sinceros sobre suas almas. Pode chegar o tempo em que você considerará felizes aqueles de quem você riu, um

tempo em que seu riso se transformará em tristeza, e sua zombaria em peso.

O Medo da Opinião de Homens

“Quem teme ao homem arma ciladas, mas o que confia no Senhor está seguro” (Pv 29:25). É terrível observar o poder que o temor de homens tem sobre a maioria das mentes, especialmente sobre as mentes dos jovens. Poucos parecem ter opiniões próprias ou pensar por si mesmos. Como peixes mortos, eles seguem a corrente e a maré. O que os outros chamam de certo, eles chamam de certo; e o que os outros chamam de errado, eles chamam de errado também. Não há muitos pensadores originais no mundo. A maioria dos homens são como ovelhas, seguem um líder. Se fosse moda da época serem romanistas, eles seriam romanistas, se fossem maometanos, seriam maometanos. Eles temem a ideia de ir contra a corrente dos tempos. Em uma palavra, a opinião do dia torna-se sua religião, seu credo, sua bíblia e seu deus.

O pensamento: “O que meus amigos vão dizer ou pensar de mim?”, belisca muitas boas inclinações pela

raiz. O medo de ser observado, ridicularizado, impede que muitos bons hábitos sejam adquiridos. Há Bíblias que seriam lidas hoje mesmo, se os donos ousassem contrapor-se a maré. Eles sabem que devem lê-las, mas têm medo: “O que as pessoas vão dizer?” Há joelhos que estariam dobrados em oração nesta mesma noite, mas o medo do homem o proíbe: “O que minha esposa, meu irmão, meu amigo, meu companheiro diriam, se me vissem orando?” Oh, que escravidão miserável é essa, e, no entanto, quão comum! “Temi o povo”, disse Saul a Samuel; e assim ele transgrediu o mandamento do Senhor (1 Sm 15:24). “Receio-me dos judeus”, disse Zedequias, o rei sem graça de Judá; e assim desobedeceu ao conselho que Jeremias lhe deu (Jr 38:19). Herodes estava com medo do que seus convidados pensariam dele; então ele fez o que o deixou “muito arrependido”; ele decapitou João Batista. Pilatos temeu ofender os judeus; então ele fez o que ele sabia em sua consciência que era injusto, ele entregou Jesus para ser crucificado. Se isso não é escravidão, o que é?

Rapazes, quero que todos fiquem livres dessa escravidão. Quero que cada um de vocês não se importe com a opinião do homem, quando o caminho do dever

estiver claro. Acredite em mim, é uma grande coisa ser capaz de dizer “Não!” Aqui estava o ponto fraco do bom rei Josafá; ele era muito tranquilo e flexível em suas relações com Acabe e, portanto, teve muitos problemas (1 Rs 22:4). Aprenda a dizer “Não!” Não deixe o medo de não parecer bem-humorado torná-lo incapaz de fazer o certo. Quando os pecadores seduzirem você, seja capaz de dizer decididamente: “Eu não consentirei”.

Considere apenas quão irracional é esse medo do homem. Quão curta é a inimizade do homem, e quão pouco dano ele pode causar a você! “quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva? Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou, que estendeu os céus e fundou a terra?” (Is 51:12,13). E quão ingrato é esse medo! Ninguém vai realmente pensar melhor de você por isso. O mundo sempre respeita aqueles que agem com ousadia para Deus. Oh, quebre esses laços, e lance essas correntes de você! Nunca tenha vergonha de deixar os homens verem que você quer ir para o céu. Não pense que é uma vergonha mostrar-se um servo de Deus. Nunca tenha medo de fazer o que é certo.

Lembre-se das palavras do Senhor Jesus: “Não

temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo” (Mt 10:28). Apenas tente agradar a Deus, e Ele logo fará os outros ficarem satisfeitos com você. “Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos” (Pv 16:7).

Jovem, tenha bom ânimo. Não se importe com o que o mundo diz ou pensa; você não estará sempre com o mundo. O homem pode salvar sua alma? Não! O homem será seu juiz no grande e terrível dia de contas? Não! O homem pode lhe dar uma boa consciência na vida, uma boa esperança na morte ou uma boa resposta na manhã da ressurreição? Não! Não! Não! O homem não pode fazer nada disso. Então “não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis por causa das suas injúrias. Porque a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã” (Is 51:7,8). Lembre-se do ditado do bom Coronel Gardiner: “Temo a Deus e, portanto, não tenho mais nada a temer.” Vá e seja como ele.

Tais são os avisos que vos dou. Coloque-os no coração. Vale a pena pensar sobre eles. Que o Senhor conceda que eles não tenham sido dados a você em vão!



Conselhos Gerais para os Moços

Em terceiro lugar, desejo dar alguns conselhos gerais aos rapazes.

*Tente ter uma visão clara do
mal do pecado.*

Jovem, se você soubesse o que é o pecado e o que o pecado fez, não acharia estranho que eu o exorte como faço. Você não o vê em suas cores verdadeiras. Seus olhos são naturalmente cegos para sua culpa e perigo, e,

portanto, você não pode entender o que me deixa tão ansioso por você. Oh, não deixe que o diabo consiga persuadi-lo de que o pecado é uma questão pequena!

Pense por um momento no que a Bíblia diz sobre o pecado; como ele habita naturalmente no coração de cada homem e mulher vivos (Ec 7:20; Rm 3:23), como ele contamina nossos pensamentos, palavras e ações, (Gn 6:5; Mt 15:19), como nos torna todos culpados e abomináveis aos olhos de um Deus santo (Is 64:6; Hc 1:13), como nos deixa totalmente sem esperança de salvação, se olharmos para nós mesmos (Sl 143:2; Rm 3:20), como seu fruto neste mundo é a vergonha, e seu salário no mundo vindouro, morte (Rm 6:21-23). Pense com calma em tudo isso.

Pense na terrível mudança que o pecado operou em toda nossa natureza. O homem não é mais o que era quando Deus o formou do pó da terra. Ele saiu da mão de Deus, reto e sem pecado (Ec 7:29). No dia de sua criação ele era, como tudo o mais, “muito bom” (Gn 1:31). E o que é o homem agora? Uma criatura caída, uma ruína, um ser que mostra as marcas da corrupção por toda parte. Seu coração é degradado e terreno. Tal coração está sempre olhando para baixo e não para

cima. Suas afeições são como uma casa em desordem, cheio de extravagância e confusão. Seu entendimento como uma lâmpada piscando no soquete, impotente para guiá-lo, não distinguindo o bem do mal. Sua vontade como um navio sem leme, é lançada de um lado para outro, e constante apenas na escolha contrária a de Deus. Oh, que ruína é o homem, comparado com o que ele poderia ter sido! Quando o Espírito tem que nos dar uma imagem do homem como ele é, bem podemos entender tais figuras sendo usadas como: cegueira, surdez, doença, sono, morte.

Pense também no que custou fazer expiação pelo pecado dos pecadores. O próprio Filho de Deus veio ao mundo e tomou sobre Si nossa natureza, a fim de pagar o preço de nossa redenção e nos livrar da maldição de uma lei quebrada. Aquele que estava no princípio com o Pai, e por quem todas as coisas foram feitas, sofreu pelo pecado, o justo pelo injusto, morreu a morte de um malfeitor, antes que o caminho para o céu pudesse ser aberto a qualquer alma. Veja o Senhor Jesus Cristo desprezado e rejeitado pelos homens, açoitado, escarnecido e insultado; contemple-o sangrando na cruz do Calvário; ouça-o chorando em agonia: “Deus

meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mt 27:46). Observem como o sol se escureceu e as rochas se rasgaram; e então considerem, jovens, qual deve ser o mal e a culpa do pecado.

Pense, também, no que o pecado já fez sobre a terra. Pense como ele expulsou Adão e Eva do Éden, trouxe o dilúvio sobre o velho mundo, fez descer fogo sobre Sodoma e Gomorra, afogou Faraó e seu exército no Mar Vermelho, destruiu as sete nações perversas de Canaã e espalhou as doze tribos de Israel sobre a face do globo. O pecado fez tudo isso, sozinho.

Pense, além disso, em toda a miséria e tristeza que o pecado causou e está causando neste mesmo dia. Dor, doença e morte, contendas, brigas, divisões, inveja, ciúme, malícia, engano, fraude, trapaça, violência, opressão, roubo, egoísmo, crueldade e ingratidão; todos estes são os frutos do pecado. O pecado é o pai de todos eles. O pecado que tanto estragou a face da criação de Deus!

Rapazes, considerem essas coisas e não se admirarão de que pregamos como pregamos. Certamente, se você apenas pensasse neles, você romperia com o pecado para sempre. Você vai brincar com veneno? Você vai se

divertir com o inferno? Você vai pegar o fogo em sua mão? Você vai abrigar seu inimigo mais mortal em seu seio? Você vai continuar vivendo como se não importasse se seus próprios pecados foram perdoados ou não, se o pecado tem domínio sobre você, ou você sobre o pecado? Oh, desperte para um senso de pecaminosidade e perigo do pecado! Lembre-se das palavras de Salomão: “Loucos”, ninguém além dos loucos, “zombam do pecado” (Pv 14:9).

Ouçã, então, o pedido que eu faço a você neste dia. Ore para que Deus te ensine o verdadeiro mal do pecado. Se você gostaria de ter sua alma salva, levante-se e ore.

*Procure conhecer o nosso
Senhor Jesus Cristo.*

Esta é, de fato, a coisa principal. Esta é a pedra angular do cristianismo. Até que você saiba disso, meus avisos e conselhos serão inúteis, e seus esforços, sejam eles quais forem, serão em vão. Um relógio sem o ponteiro principal não é mais inútil do que um cristianismo sem Cristo.

Mas não me deixe ser mal interpretado. Não é o

mero conhecimento do nome de Cristo que quero dizer, mas sim o conhecimento de sua misericórdia, graça e poder. Devemos conhecê-lo não pelo ouvir do ouvido, mas pela experiência em nossos corações. Eu quero que você o conheça pela fé, eu quero que você, como Paulo diz, conheça o poder da sua ressurreição, sendo feito conforme a Ele em sua morte (Fp 3:10). Quero que você possa dizer que Ele é a sua paz e sua força, sua vida e sua consolação, seu médico e seu Pastor, seu Salvador e seu Deus.

Por que eu faço questão disso? Faço isso porque somente em Cristo habita toda a plenitude da divindade (Cl 1:19), porque somente n'Ele há suprimento completo de tudo o que necessitamos para as necessidades de nossas almas. Somos todos criaturas pobres e vazias, vazias de justiça e paz, vazias de força e conforto, vazias de coragem e paciência, vazias de poder para permanecer, seguir em frente e progredir neste mundo maligno. É somente em Cristo que todas essas coisas são encontradas; graça, paz, sabedoria, justiça, santificação e redenção. É apenas na proporção em que nos apegamos a Ele que nos tornamos cristãos fortes. É somente quando o eu não é nada e Cristo é toda a nossa

confiança. Somente assim faremos grandes façanhas. Quando Ele for tudo em nós, estaremos armados para a batalha da vida e venceremos. Só então estaremos preparados para a jornada da vida e seguiremos em frente. Viver em Cristo para atrair tudo de Cristo, fazer tudo na força de Cristo, estar sempre olhando para Cristo; este é o verdadeiro segredo da prosperidade espiritual. “Tudo posso”, diz Paulo, “n’Aquele que me fortalece” (Fp 4:13).

Rapaz, coloco diante de você Jesus Cristo neste dia, como o tesouro de sua alma; e eu convido você a começar indo até Ele. Deixe este ser o seu primeiro passo; vá a Cristo. Você quer consultar amigos? Ele é o melhor amigo; um amigo mais chegado que um irmão (Pv 18:24). Você se sente indigno por causa de seus pecados? Não tenha medo, pois seu sangue o purifica de todo pecado. Ele diz: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is 1:18). Você se sente fraco e incapaz de segui-lo? Não tenha medo, pois Ele lhe dará poder para se tornar filho de Deus. Ele lhe dará o Espírito Santo para habitar em você e selar você como

um dos seus. Ele lhe dará um novo coração e um novo espírito. Você está perturbado ou assediado por enfermidades peculiares? Não temas, pois não há espírito maligno que Jesus não possa expulsar, não há doença da alma que Ele não possa curar. Você sente dúvidas e medos? Deixe-os de lado. “Vinde a Mim”, diz Ele; “e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (Jo 6:37).

Ele conhece bem o coração de um jovem. Ele conhece suas provações, suas tentações, suas dificuldades e seus inimigos. Nos dias de sua passagem aqui na terra, Ele era como você; um jovem em Nazaré. Ele conhece por experiência a mente de um jovem. Ele pode ser tocado com o sentimento de suas enfermidades, pois Ele mesmo sofreu, sendo tentado. Certamente você não terá desculpa se afastar de um Salvador e Amigo como este. Ouça o pedido que faço a você neste dia. Se você ama a vida, procure conhecer Jesus Cristo.

Nunca esqueça que nada é tão importante quanto sua alma.

Sua alma é eterna. Ela viverá para sempre. O mundo

e tudo o que ele contém passarão; firme, sólido, belo, bem ordenado como é, o mundo chegará ao fim. “A terra e as obras que nela existem serão atingidas” (2 Pe 3:10). As obras de estadistas, escritores, pintores, arquitetos são todas de curta duração; sua alma sobreviverá a todas elas. Mas isso nunca deve ser dito de suas almas.

Tente, eu lhe suplico, perceber o fato de que sua alma é a única coisa pela qual vale a pena viver. É a parte de você que deve ser sempre a primeira parte a ser considerada. Nenhum lugar e nenhum emprego que prejudicam a alma são bons para você. Nenhum amigo, nenhum companheiro merece sua confiança, que faz pouco caso das preocupações de sua alma. O homem que fere sua pessoa, sua propriedade, seu caráter, lhe causa apenas um dano temporário. Entretanto, aquele que planeja danificar sua alma é seu verdadeiro inimigo.

Pense por um momento para que você foi enviado ao mundo. Não apenas para comer e beber, e satisfazer os desejos da carne, não apenas para vestir seu corpo e seguir suas luxúrias aonde quer que elas o levem, não apenas para trabalhar, dormir, rir e conversar. Não! você foi feito para algo maior e melhor do que essas

coisas. Você foi colocado aqui para treinar para a eternidade. Seu corpo foi feito apenas para ser uma casa para seu espírito imortal. É ir contra os propósitos de Deus fazer da alma uma serva do corpo, e não o corpo um servo da alma.

Rapazes, Deus não faz acepção de pessoas. Ele não considera a bolsa de marca ou a posição de nenhum homem. Ele não vê com os olhos do homem. O santo mais pobre que já morreu em um asilo é mais nobre aos Seus olhos do que o pecador mais rico que morreu em um palácio. Deus não olha para riquezas, títulos, aprendizado, beleza ou qualquer coisa do tipo. Ele só olha para a alma imortal. Ele mede todos os homens por um padrão, uma medida, um teste, um critério; e esse é o estado de suas almas.

Não esqueça disto. Mantenha em vista, durante todo o dia, os interesses de sua alma. Levante-se todos os dias desejando que ela prospere. Deite-se todas as noites perguntando a si mesmo se realmente ela prosperou. Lembre-se de Zeuxis, o grande pintor da antiguidade.

Quando os homens lhe perguntaram por que ele trabalhava tão intensamente e se esforçava tanto em cada quadro, sua resposta simples foi: “Eu pinto para a

eternidade”. Não tenha vergonha de ser como ele. Coloque sua alma imortal diante dos olhos de sua mente, e quando os homens lhe perguntarem por que você vive como vive, responda-lhes em seu espírito: “Eu vivo para minha alma”. Acredite em mim, está chegando o dia em que a alma será a única coisa em que os homens pensarão, e a única questão importante será esta: “Minha alma está perdida ou salva?”

*Por outro lado, lembre-se de
que é possível ser jovem e
ainda servir a Deus.*

Temo as armadilhas que Satanás arma para vocês neste ponto. Temo que ele consiga encher suas mentes com a vã noção de que ser um verdadeiro cristão na juventude é impossível. Já vi muitos serem levados por essa ilusão. Ouvi dizer: “Você está exigindo uma coisa impossível ao esperar tanta religião dos jovens. Juventude não é tempo para seriedade. Nossos desejos são fortes, e nunca tivemos a intenção de mantê-los sob controle, como você deseja que façamos. Haverá tempo suficiente para a religião quando estivermos velhos.” E esse tipo de conversa é muito encorajada pelo mundo.

O mundo está pronto para flertar para os pecados da juventude. O mundo parece pensar que é natural o fato de que os jovens devam “semear sua aveia selvagem”. O mundo parece dar como certo que os jovens devem ser ímpios, e que não é possível que eles sigam a Cristo.

Rapazes, vou lhes fazer esta simples pergunta: Onde vocês encontrarão isso na Palavra de Deus? Onde está o capítulo ou versículo da Bíblia que apoiará essa fala e raciocínio mundano? A Bíblia não fala tanto para velhos como para jovens, sem distinção? Não é pecado, se cometido aos vinte ou cinquenta anos? Será a menor desculpa, no dia do julgamento, dizer: “Sei que pequei, mas era jovem”. Mostre seu bom senso, eu lhe imploro, abandonando essas desculpas vãs. Você é responsável e prestará contas a Deus desde o momento em que conhece o certo e o errado.

Sei bem que há muitas dificuldades no caminho de um jovem. Mas sempre há dificuldades quando desejamos fazer o certo. O caminho para o céu é sempre estreito, quer sejamos jovens ou velhos.

Existem dificuldades, mas Deus lhe dará graça para superá-las. Deus não é um mestre duro. Ele não exigirá, como Faraó, que você faça tijolos sem palha. Ele cuidará

que o caminho do dever simples nunca seja impossível. Ele nunca deu ordens ao homem sem que Ele desse também o poder para executar.

Existem dificuldades, mas assim como muitos jovens as superaram, você também pode.

Moisés era um jovem de paixões semelhantes às suas, mas veja o que é dito dele nas Escrituras: “Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito” (Hb 11:24-26). Daniel era um jovem quando começou a servir a Deus na Babilônia. Ele estava cercado por tentações de todo tipo. Ele tinha poucos com ele, e muitos contra ele. No entanto, a vida de Daniel era tão irrepreensível e consistente, que até mesmo seus inimigos não podiam encontrar nenhuma falha nele “no que diz respeito à lei de seu Deus” (Dn 6:5).

Eles não são casos solitários. Há uma nuvem de testemunhas que eu poderia citar. O tempo me faltaria,

se eu lhe contasse sobre o jovem Isaque, o jovem José, o jovem Josué, o jovem Samuel, o jovem Davi, o jovem Salomão, o jovem Abias, o jovem Obadias, o jovem Josias, o jovem Timóteo. Estes não eram anjos, mas homens, com corações como o seu. Eles também tinham obstáculos para enfrentar, desejos para mortificar, provações para suportar, lugares difíceis para frequentar, como qualquer um de vocês. Mas, por mais jovens que fossem, todos acharam possível servir a Deus. Eles não vão todos se levantar em julgamento e condenar você, se você insistir em dizer que isso não pode ser feito?

Jovem, tente servir a Deus. Resista ao diabo quando ele sussurra que é impossível. Tente, e o Senhor Deus das promessas lhe dará força na tentativa. Ele gosta de encontrar aqueles que lutam para vir a Ele, e Ele irá ao seu encontro e lhe dará o poder que você sente que precisa.

As palavras de nosso Senhor são verdadeiras, embora muitas vezes eu as ouça repetidas por línguas sem coração e insensíveis: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7:7). Dificuldades que parecem montanhas se derreterão como neve na

primavera. Obstáculos que parecem gigantes na névoa da distância se reduzirão a nada quando você os enfrentar com justiça. O leão no caminho que você teme, será acorrentado. Se os homens acreditassem mais nas promessas, não teriam medo dos deveres. Mas lembre-se que quando Satanás disser: “Você não pode ser um cristão enquanto você é jovem”, responda-lhe: “Para trás de mim, Satanás: com a ajuda de Deus vou tentar”.

*Determine o quanto você vive
para fazer da Bíblia a sua
guia e sua conselheira.*

A Bíblia é a provisão misericordiosa de Deus para a alma do homem pecador; o mapa pelo qual ele deve guiar seu curso, se quiser alcançar a vida eterna. Tudo o que precisamos saber, para nos tornarmos pacíficos, santos e felizes, está ricamente contido na Palavra de Deus. Se um jovem quer começar bem a sua vida, que ele ouça o que Davi disse: “De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra” (Sl 119:9).

Rapazes, eu imploro a vocês que criem o hábito de

ler a Bíblia, e não deixem que tal hábito seja quebrado. Não permita que o riso dos companheiros, não permita que os maus costumes da família em que você vive, que nenhuma dessas coisas impeça você de ler a Palavra. Determine que você não apenas terá uma Bíblia, mas também reserve um tempo para lê-la. Não permita que nenhum homem o convença de que é apenas um livro para crianças da escola dominical. A Bíblia é o livro do qual o rei Davi obteve sabedoria e entendimento. É o livro que o jovem Timóteo conhecia desde a infância. Nunca tenha vergonha de lê-lo. Não despreze a Palavra (Pv 13:13).

Leia-a com oração pedindo a graça do Espírito para compreendê-la. Leia-a com reverência, como a Palavra de Deus, não do homem, crendo implicitamente que o que ela aprova é certo, e o que condena é errado. Esteja muito certo de que toda doutrina que não resistir ao teste das Escrituras é falsa. Isso evitará que você seja jogado de um lado para o outro e levado pelas perigosas opiniões destes últimos dias. Tenha certeza de que toda prática em sua vida que é contrária às Escrituras é pecaminosa e deve ser abandonada. Isso resolverá muitas questões de consciência e cortará o nó de muitas

dúvidas.

Lembre-se do resultado diferente dos dois reis de Judá ao lerem a Palavra de Deus: Joaquim a leu, e imediatamente cortou a escrita em pedaços e a queimou no fogo (Jr 36:23). Por que ele fez isso? Porque seu coração se rebelou, e ele resolveu desobedecê-la. Josias a leu e imediatamente rasgou suas roupas e clamou fortemente ao Senhor (2 Cr 34:19). Por quê? Porque seu coração era terno e obediente. Ele estava pronto para fazer qualquer coisa que as Escrituras lhe mostrassem ser seu dever. Oh, que você possa seguir o último desses dois, e não o primeiro!

E leia-a regularmente. Esta é a única maneira de se tornar “poderoso no Escrituras.” Uma rápida olhada na Bíblia de vez em quando não adianta muito. Nesse ritmo, você nunca se familiarizará com seus tesouros, e não sentirá a espada do Espírito ajustada à sua mão na hora da batalha. Mas encha sua mente com as Escrituras; lendo-a diligentemente, e logo descobrirá seu valor e poder. Textos surgirão em seus corações no momento da tentação. Os comandos surgirão em épocas de dúvida. Promessas surgirão em seus pensamentos na hora do desânimo. E assim você experimentará a

verdade das palavras de Davi: “Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti” (Sl 119:11); e das palavras de Salomão: “Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo” (Pv 6:22).

Eu me debruço mais sobre essas coisas porque estamos em uma era de muita leitura; de fazer muitos livros, embora poucos deles sejam realmente lucrativos. Parece haver uma urgência por impressão e publicação baratas. Jornais de todo tipo são abundantes. Em meio à enxurrada de leituras perigosas, imploro que leia o Livro do meu Mestre. Peço-lhes que não esqueçam o Livro da alma. Não leia jornais e romances enquanto os profetas e apóstolos são desprezados. Não permita que o excitante e o licencioso absorvam sua atenção, enquanto o edificante e o santificador não podem encontrar lugar em sua mente.

Jovem, dê à Bíblia a honra devida a ela todos os dias. O que quer que você leia, leia-a primeiro. E cuidado com os livros ruins, pois há muitos nestes dias. Preste atenção no que você lê. Suspeito que há mais danos às almas ao lê-los do que a maioria das pessoas imagina ser possível. Valorize todos os livros na proporção em que

estão de acordo com as Escrituras. Os que estão mais próximos dela são os melhores, e os que estão mais longe dela, e os mais contrários a ela, os piores.

*Nunca faça amizade íntima
com alguém que não seja amigo
de Deus.*

Entenda-me, pois eu não estou falando de conhecidos. Não quero dizer que você não deva ter nada com ninguém além de cristãos verdadeiros. Aceitar tal linha não é possível nem desejável neste mundo. O cristianismo exige que nenhum homem seja descortês. Mas eu aconselho você a ter muito cuidado na escolha dos amigos. Não abra todo o seu coração a um homem apenas porque ele é inteligente, agradável, de boa índole, alto-astral e gentil. Essas coisas são boas, mas não são tudo. Nunca se contente com a amizade de quem não será útil à sua alma.

Acredite, a importância deste conselho não pode ser superestimada. Não há como mensurar o mal causado pela associação com companheiros e amigos ímpios. O diabo tem poucas ajudas melhores do que essa para arruinar a alma de um homem. Conceda-lhe esta ajuda,

e ele pouco se importará com toda a armadura com a qual você possa estar armado. Boa educação, hábitos de moralidade, sermões, livros, lares santos, tudo, ele bem sabe, de pouco lhe servirão, se você apenas se apegar a amigos ímpios. Você pode resistir a muitas tentações claras, recusar muitas armadilhas simples, mas se tiver um mau companheiro, ele ficará contente. O capítulo terrível que descreve a conduta perversa de Amnom sobre Tamar, começa com estas palavras: “Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi; Jonadabe era homem mui sagaz” (2 Sm 13:3).

Você deve se lembrar, somos todos criaturas de imitação. O mandamento pode até nos ensinar, mas é o exemplo que nos atrai. Estamos sempre dispostos a pegar os caminhos daqueles com quem convivemos; e quanto mais gostamos deles, mais forte fica essa disposição. Sem que tenhamos consciência disso, eles influenciam nossos gostos e opiniões; nós gradualmente abandonamos o que eles não gostam, e pegamos o que eles gostam, a fim de nos tornarmos amigos mais próximos deles. E, o pior de tudo, pegamos o jeito deles nas coisas erradas, muito mais rápido do que nas coisas

certas. A saúde, infelizmente, não é contagiosa, mas a doença sim. É muito mais fácil pegar um resfriado do que transmitir um brilho; e fazer a religião uns dos outros diminuir, do que crescer e prosperar.

Jovem, peço-lhe que guarde estas coisas no coração. Antes que você deixe alguém se tornar seu companheiro constante, antes que você adquira o hábito de contar tudo a ele, e ir até ele em todos os seus problemas e todos os seus prazeres, antes que você faça isso, apenas pense no que eu tenho dito. Pergunte a si mesmo: “Esta será uma amizade útil para mim ou não?”

As “más conversações” de fato “corrompem os bons costumes” (1 Co 15:33). Bons amigos estão entre nossas maiores bênçãos. Eles podem nos manter afastados de muito mal, nos ajudar em nosso caminho, falar uma palavra oportuna e nos conduzir para as coisas celestiais. Mas um mau amigo é um infortúnio, um peso que continuamente nos arrasta para baixo e nos acorrenta à terra. Mantenha a companhia de um homem sem religião, e é mais do que provável que você no final se torne como ele. Essa é a consequência geral de todas as amizades. O bom desce ao mau, e o mau não chega ao bom. Até uma pedra cederá diante de uma queda

contínua. O provérbio do mundo é muito correto: “Roupas e companhias contam histórias verdadeiras sobre caráter”. “Mostre-me com quem um homem vive”, dizem os espanhóis, “e eu lhe mostrarei o que ele é”.

Eu me debruço mais sobre este ponto, porque tem mais a ver com suas perspectivas na vida do que parece à primeira vista. Se alguma vez você se casar, é mais do que provável que você escolha uma esposa entre as conexões de seus amigos. Se Jorão, filho de Josafá, não tivesse feito amizade com a família de Acabe, provavelmente não teria se casado com a filha de Acabe. E quem pode avaliar a importância de uma escolha certa no casamento? É um passo que, de acordo com o velho ditado, “ou faz o homem ou o estraga”. Sua felicidade em ambas as vidas pode depender disso. Sua esposa deve ajudar sua alma ou prejudicá-la; não há meio termo. Ela atizará a chama da religião em seu coração, ou jogará água fria. Ela será asas ou grilhões, rédea ou esporas para o seu cristianismo, de acordo com seu caráter. Aquele que encontra uma boa esposa, de fato “encontra uma coisa muito boa”; mas se você tem o mínimo desejo de encontrar uma, tenha muito cuidado

ao escolher seus amigos.

Você me pergunta que tipo de amigos você deve escolher? Escolha amigos que irão beneficiar sua alma, amigos que você realmente possa respeitar, amigos que você gostaria de ter perto de você em seu leito de morte, amigos que amam a Bíblia, que não têm medo de falar com você. Escolha amigos que você não se envergonhará de possuir na vinda de Cristo e no dia do julgamento. Siga o exemplo que Davi lhe dá: “Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos” (Sl 119:63). Lembre-se das palavras de Salomão: “Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau” (Pv 13:20). Mas acredite, má companhia na vida que agora é, é o caminho certo para conseguir companhia pior na vida futura.



Regras Especiais para os Moços

Em último lugar, estabelecerei algumas regras particulares de conduta que aconselho firmemente a todos os jovens a seguirem.

Resolva imediatamente com a ajuda de Deus, romper com todos os pecados conhecidos por menores que sejam.

Olhe para dentro, cada um de vocês. Examine seus

próprios corações. Você vê ali algum hábito ou costume que você sabe ser errado aos olhos de Deus? Se avistar algum, não demore nem um segundo em atacá-lo. Resolva imediatamente colocá-lo de lado.

Nada escurece tanto os olhos da mente, e amortece a consciência com tanta certeza, como um pecado permitido. Pode ser um pouco, mas não é menos perigoso. Um pequeno vazamento afundará um grande navio, e uma pequena faísca acenderá um grande incêndio. Assim também um pequeno pecado permitido, arruinará uma alma imortal. Siga meu conselho e nunca poupe um pecado pequeno. Israel foi ordenado a matar todos os cananeus, grandes e pequenos. Aja de acordo com o mesmo princípio e não mostre misericórdia aos pequenos pecados. Bem diz o livro dos Cânticos: “Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos” (Ct 2:15).

Atente-se para o fato de que nenhum homem perverso jamais quis ser tão perverso em seus primeiros passos. Tal homem começou por permitir-se uma pequena transgressão, e isso levou a algo maior, e que com o tempo produziu algo ainda maior, e assim ele se tornou o ser miserável que é agora. Quando Hazael

ouviu de Eliseu os atos horríveis que ele havia feito, ele disse com espanto: “Pois que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas?” (2 Rs 8:13). Ele permitiu que o pecado criasse raízes em seu coração.

Jovens, resistam ao pecado em seus primórdios. Eles podem parecer pequenos e insignificante, mas preste atenção ao que eu digo, resista a eles, não faça concessões, não deixe nenhum pecado se instalar silenciosamente e ser imperturbável em seu coração. “A mãe do mal”, diz um velho provérbio, “não é maior do que a asa de um mosquito”. Não há nada mais fino do que a ponta de uma agulha, mas quando ela faz um furo, puxa todo o fio atrás dela. Lembre-se das palavras do Apóstolo: “Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?” (1 Co 5:6).

Muitos jovens começaram com hábitos de falsidade e desonestidade em pequenas coisas, e isso foi aumentando com o tempo. Passo a passo, ele foi de mal a pior, até que fez coisas que antes julgava impossíveis; até que finalmente perdeu seu lugar, perdeu seu caráter, perdeu seu conforto e quase perdeu sua alma. Ele permitiu uma brecha na parede de sua consciência, porque parecia pequena, e uma vez permitida, essa

brecha crescia a cada dia, até que finalmente toda a parede começou a cair.

Lembre-se disso especialmente em questões a verdade e honestidade. Seja fiel nas coisas pequenas, pois “quem é fiel no pouco também é fiel no muito” (Lc 16:10). O mundo tentará te ludibriar, mas não acredite que exista pecados pequenos. Todos os grandes edifícios são compostos de pequenas partes; a primeira pedra é tão importante quanto qualquer outra. Todos os hábitos são formados por uma sucessão de pequenos atos, e o primeiro pequeno ato é de grande importância. O diabo só quer colocar um pequeno pecado em seu coração, e em breve você será todo dele. É um ditado sábio do velho William Bridge: “Não há nada pequeno entre nós e Deus, pois Deus é um Deus infinito”.

Há dois modos de descer do topo de uma torre; um é saltar para baixo, e o outro é descer pelos degraus; mas ambos os levarão ao chão. Assim também há duas maneiras de ir para o inferno; uma é entrar com os olhos abertos (poucas pessoas fazem isso); a outra é descer pelos degraus dos pequenos pecados, e essa forma, temo ser muito comum. Aguarde alguns pequenos pecados, e em breve você desejará mais

alguns. Mesmo um pagão poderia dizer: “Quem já se contentou com apenas um pecado?” Caso você tolere um pecado, tenha certeza de que seu curso será regularmente pior e pior a cada ano. Jeremy Taylor descreveu sabiamente o progresso do pecado em um homem:

“Primeiro o assusta, depois se torna agradável, depois fácil, depois delicioso, depois frequente, depois habitual, depois confirmado, depois o homem é impenitente, depois obstinado, depois resolve nunca se arrepender e então está condenado.”

Rapazes, lembrem-se da regra que eu lhes dou neste dia; resolvam imediatamente romper com todos os pecados conhecidos.

*Resolva, com a ajuda de Deus,
evitar tudo o que possa ser
uma ocasião para pecar.*

É um excelente ditado do bom bispo Hall: “Aquele que quer estar a salvo dos atos do mal, deve evitar amplamente as ocasiões”. Tal homem deve manter uma distância de todas as ocasiões que o coloquem em risco.

Por este teste, devemos nos atentar para como

passamos nosso tempo, os livros que lemos e as famílias que visitamos. Não devemos nos contentar em dizer: “Não há nada positivamente errado aqui”. Devemos ir mais longe e dizer: “Há algo aqui que possa ser para mim uma circunstância que me faça pecar?”

Isso, lembre-se, é uma grande razão pela qual a ociosidade deve ser evitada. A ociosidade oferece uma oportunidade aos maus pensamentos e vãs imaginações; é a porta larga que abre para Satanás lançar as sementes de coisas ruins e por isso, a ociosidade deve ser evitada. Se Davi não tivesse dado ocasião ao diabo, em seu tempo ocioso no topo de sua casa em Jerusalém, ele provavelmente nunca teria visto Bate-Seba, nem assassinado Urias.

Esta também é uma grande razão pela qual os divertimentos mundanos são tão perigosos. Pode ser difícil, em alguns casos, mostrar que eles são, em si mesmos, antibíblicos e errados. Mas há pouca dificuldade em mostrar que a tendência de quase todos eles, é ser prejudicial à alma. Eles semeiam as sementes de um estado de espírito terreno e sensual. Eles guerreiam contra a vida da fé. Eles promovem um desejo insalubre e não natural por excitação. Eles

ministram à concupiscência da carne, à concupiscência dos olhos e à soberba da vida. Eles obscurecem a visão do céu e da eternidade, e dão uma falsa cor às coisas. Eles tornam o coração indisposto para a oração privada, para leitura das Escrituras e para calma comunhão com Deus. O homem que se mistura a eles é como aquele que dá vantagem a Satanás. Ele tem uma batalha para lutar, e ele dá ao seu inimigo a ajuda do sol, do vento e da colina. Seria realmente estranho se ele não se visse continuamente vencido.

Jovem, se esforce, tanto quanto puder, para manter-se afastado de tudo o que possa ser prejudicial à sua alma. Nunca segure uma vela para o diabo. As pessoas podem dizer que você é muito escrupuloso, muito exigente, e podem até te perguntar: “Onde está o grande dano de tais e tais coisas?” Mas não dê atenção a eles. É perigoso pregar parafusos com ferramentas afiadas; é muito mais perigoso tomar liberdades com sua alma imortal. Aquele que está seguro não deve chegar perto da beira do perigo. Ele deve olhar para seu coração como um depósito de pólvora e ser cauteloso para não lidar com uma centelha de tentação.

Onde está o uso de sua oração: “Não nos deixe cair

em tentação”, a menos que você mesmo tenha cuidado para não cair nela; e “livra-nos do mal”, a menos que você mostre o desejo de se manter fora do caminho maligno? Tome o exemplo de José: Ele não apenas recusou a solicitação para pecar, mas mostrou sua prudência ao se recusar a estar com ela (Gn 39:10). Leve a sério o conselho de Salomão, não apenas para não seguir o mau caminho, mas para evitá-lo, não passar por ele, desviar-se dele e passar de largo (Pv 4:15); não apenas para não ficar bêbado, mas nem mesmo para olhar para o vinho tinto (Pv 23:31). O homem que fazia o voto de nazireu em Israel, não somente não tomava vinho, mas também se abstinha de uvas de qualquer forma. “Detestai o mau”, diz Paulo aos Romanos (Rm 12:9); não apenas não o faça. “Foge, outrossim, das paixões da mocidade”, ele escreve a Timóteo; afaste-se delas o máximo possível (2 Tm 2:22). Oh, quão necessárias são essas precauções. Ló armou sua tenda perto da pecadora Sodoma, e acabou perdendo tudo, menos sua vida.

Jovem, seja sábio enquanto há tempo. Não esteja sempre tentando o quão perto você pode permitir que o inimigo das almas chegue, para então escapar dele.

Tente manter-se o mais longe possível da tentação, e isso será uma grande ajuda para manter-se livre do pecado.

*Resolva nunca esquecer os
olhos de Deus.*

Os olhos de Deus! Pense nisso. Em todos os lugares, em todas as casas, em todos os campos, em todos os cômodos, em todas as empresas, sozinhos ou na multidão, os olhos de Deus estão sempre sobre você. “Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons” (Pv 15:3), e são seus olhos que leem os corações e as ações.

Atentem-se, suplico a todos, para esse fato. Lembre-se de que você está lidando com um Deus que tudo vê, um Deus que nunca cochila nem dorme, um Deus que entende seus pensamentos de longe, e para quem a noite brilha como o dia. Você pode deixar o teto de seu pai e ir embora, como o filho pródigo, para um país distante, e pensar que não há ninguém para vigiar sua conduta; mas os olhos e ouvidos de Deus estão diante de você. Você pode enganar seus pais ou patrões, você pode dizer-lhes mentiras, e ser uma coisa na frente

deles, e outra pelas costas deles, mas você não pode enganar a Deus. Ele conhece você por completo. Ele sabe o que você está pensando neste momento. Ele colocou seus pecados mais secretos à luz de Seu semblante, e eles um dia aparecerão diante do mundo para sua vergonha, a menos que você preste atenção.

Quão pouco isso é realmente sentido! Quantas coisas são feitas continuamente, o que os homens nunca fariam se pensassem que estão sendo vistos! Quantos assuntos são negociados nas câmaras da imaginação, que nunca suportariam a luz do dia! Sim! Os homens entretêm pensamentos em particular, dizem palavras em particular e praticam atos em particular, que ficariam envergonhados de expor diante do mundo.

O som de passos se aproximando deteve muitos atos de maldade. Uma batida na porta fez com que muitas obras más fossem suspensas e postas de lado às pressas. Mas oh, que tolice miserável é tudo isso! Há uma Testemunha que tudo vê! Tranque a porta, baixe a cortina, feche as persianas, apague a vela; não importa, não faz diferença; Deus está em toda parte, você não pode excluí-lo ou impedir que Ele veja. “Todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem

temos de prestar contas” (Hb 4:13). Bem, o jovem José entendeu isso quando a mulher de Potifar o tentou. Não havia ninguém na casa para vê-los, nenhum olho humano para testemunhar contra ele; mas José viveu, vendo Aquele que é invisível: “como, pois, cometeria eu tamanha maldade”, disse ele, “e pecaria contra Deus?” (Gn 39:9).

Rapazes, peço a todos que leiam o Salmo 139. Aconselho a todos que o aprendam de cor. Faça disso o teste em todos os momentos do seu dia; diga a si mesmo com frequência: “Lembro-me de que Deus me vê?” Viva como à vista de Deus. Isto é o que Abraão fez; ele andou diante d’Ele. Isto é o que Enoque fez, ele andou com Ele. Isto é o que o próprio céu será, a presença eterna de Deus.

Não faça nada que você não gostaria que Deus visse. Não diga nada que você não gostaria que Deus ouvisse. Não escreva nada que você não gostaria que Deus lesse. Não vá a nenhum lugar onde você não gostaria que Deus o encontrasse. Não leia nenhum livro do qual você não gostaria que Deus dissesse: “Mostre-me”. Nunca gaste seu tempo de tal maneira que você não gostaria que Deus dissesse: “O que você está fazendo?”

*Seja diligente no uso de todos
meios públicos de graça.*

Seja regular em ir à casa de Deus, sempre que estiver aberta para oração e pregação, e estiver ao seu alcance comparecer. Seja regular em santificar o dia do Senhor, e determine que o dia de Deus, dentre os sete, de agora em diante, seja sempre dado ao seu legítimo proprietário.

Eu não quero deixar nenhuma impressão falsa em suas mentes. Não vá embora e diga que eu lhe disse que manter sua igreja é a totalidade de sua religião. Eu não te digo tal coisa. Não desejo vê-los crescer formalistas e fariseus. Se você acha que o simples transporte de seu corpo para uma determinada igreja, em um determinado horário, em um determinado dia da semana, fará de você um cristão e o preparará para encontrar Deus, digo-lhe categoricamente que você está miseravelmente enganado. Todos os serviços sem o querer do coração são inúteis e vãos. Os verdadeiros adoradores são os que adoram “o Pai em espírito e em verdade” (Jo 4:23).

Mas os meios de graça não devem ser desprezados porque não são salvíficos. O ouro não é comida, mas

você não diria que é inútil e o jogaria fora. O bem-estar eterno de sua alma certamente não depende dos meios de graça, mas não é menos certo que sem eles, como regra geral, sua alma não ficará bem. Deus pode levar todos os salvos para o céu em uma carruagem de fogo, como fez com Elias, mas não o faz. Ele pode ensiná-los a todos por visões, sonhos e interposições milagrosas, sem exigir que leiam ou pensem por si mesmos, mas Ele não o faz. E por que não? Porque Ele é um Deus que opera por meios, e é sua lei e vontade que em todas as relações do homem com ele, tais meios sejam usados. Ninguém, a não ser um tolo ou entusiasta, pensaria em construir uma casa sem escadas. Da mesma maneira, nenhum homem sábio deveria desprezar os meios.

Eu me detenho mais neste ponto, porque Satanás se esforçará para encher suas mentes com argumentos contra os meios. Ele chamará sua atenção para o número de pessoas que os fazem uso ou praticam esses meios e mesmo assim não se tornam melhores. “Veja lá”, ele sussurrará, “você não observa que aqueles que vão à igreja não são melhores do que aqueles que não vão?” Mas não deixe que isso o mova. Nunca é justo argumentar contra uma coisa porque ela é usada

indevidamente. Não faz sentido pensar que os meios de graça não fazem bem porque muitos que os praticam não obtêm nenhum bem deles. O remédio não deve ser desprezado porque muitos o tomam e não recuperam a saúde. Nenhum homem pensaria em deixar de comer e beber porque outros escolhem comer e beber de forma imprópria, e assim ficam doentes. O valor dos meios de graça, como outras coisas, depende, em grande medida, da maneira e do espírito com que os praticamos.

Também me detenho nesse ponto, por causa da forte convicção que sinto de que todo jovem deveria ouvir regularmente a pregação do evangelho de Cristo. Eu não posso te dizer o quão importante eu acho que isso é. Pela bênção de Deus, o ministério do evangelho pode ser o meio de te converter, de levá-lo a um conhecimento salvífico em Cristo, de torná-lo um filho de Deus em obras e em verdade. Isso seria motivo de gratidão eterna, de fato. Este seria um evento sobre o qual os anjos se alegrariam. Mas mesmo que não fosse esse o caso, há um poder restritivo e uma influência no ministério do evangelho, sob os quais desejo sinceramente que todo jovem seja conduzido. Há milhares a quem tal mensagem afasta do mal, embora

ainda não os tenha convertido a Deus. Torna-os membros muito melhores da sociedade, embora ainda não os tenha tornado verdadeiros cristãos. Há um certo tipo de poder misterioso na pregação fiel do evangelho, que fala insensivelmente sobre multidões que o ouvem sem recebê-lo em seus corações.

Ouvir sobre pecado, sobre santidade, ouvir Cristo exaltado, sobre as obras do diabo denunciadas, sobre o reino dos céus, e sobre o mundo e seu vazio expostos; ouvir isso semana após semana, domingo após domingo, raramente deixa de ter um bom efeito para a alma. Isso torna muito mais difícil o fato de deparar com qualquer excesso de tumulto e libertinagem. Tal mensagem age como um controle saudável sobre o coração de um homem. Esta, creio eu, é uma maneira pela qual a promessa de Deus é cumprida: “Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia” (Is 55:11). Há muita verdade naquele forte ditado de Whitefield: “O evangelho mantém muitos distantes da prisão e da força, se não os mantém distantes do inferno”.

Permitam-me aqui citar outro ponto que está intimamente relacionado com este assunto. Que nada o

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

tente a tornar-se um transgressor do sábado. Tome consciência de entregar todo o seu sábado a Deus. Um espírito de desrespeito por este dia sagrado está crescendo entre nós com terrível rapidez. As viagens de domingo, de trem e barcos a vapor, as visitas de domingo, as excursões de domingo, estão se tornando cada ano mais comuns e estão causando danos infinitos às almas.

Jovem, seja diligente neste ponto. Se você mora na cidade ou no campo, siga uma linha decidida; resolva não profanar seu sábado. Não deixe o argumento plausível de “relaxamento necessário para o seu corpo”, não deixe o exemplo de todos ao seu redor, não deixe o convite de companheiros; que nenhuma dessas coisas o mova a se afastar desta regra estabelecida, que o dia de Deus será dado a Deus.

Uma vez que desista de cuidar do sábado, você deixará de cuidar de sua alma. Comece não honrando o dia de Deus, e logo você não honrará a casa de Deus. Deixe de honrar a casa de Deus, e em breve você deixará de honrar o livro de Deus. Deixe de honrar o livro de Deus, e pouco a pouco você não dará a Deus nenhuma honra. Há uma frase notável do juiz Hale: “De todas as

pessoas que foram condenadas por crimes capitais, ele encontrou apenas alguns que não confessaram, ao serem indagados, que começaram sua carreira de perversidade por uma negligência do sábado”.

Jovem, você pode estar entre companheiros que se esquecem da honra do dia do Senhor; mas resolva, com a ajuda de Deus, que você sempre se lembrará de mantê-lo santo. Honre-o com uma frequência regular em algum lugar onde o evangelho é pregado. Acomode-se sob um ministério fiel e, uma vez estabelecido, nunca deixe seu lugar na igreja, vazio. Acredite, você encontrará uma bênção especial seguindo você: “Se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra” (Is 58:13,14). Irmãos, uma coisa é muito certa: seus sentimentos sobre o sábado sempre serão um teste e critério de sua aptidão para o céu. Os sábados são um antegozo e fragmento do céu. O homem que o considera um fardo e não um privilégio, pode estar certo de que seu coração necessita de uma poderosa

mudança.

*Resolva que onde quer que
esteja, você orará.*

A oração é o alento vital da alma de um homem. Sem ela, podemos ser considerados cristãos; mas estamos mortos aos olhos de Deus. O sentimento de que devemos clamar a Deus por misericórdia e paz é uma marca da graça; e o hábito de expor diante d'Ele as necessidades de nossa alma é uma evidência de que temos o espírito de adoção. A oração é o caminho designado para obter o alívio de nossas necessidades espirituais. A oração abre o tesouro, e faz fluir a fonte. Se não temos, é porque não pedimos.

A oração é o caminho para obter o derramamento do Espírito sobre nossos corações. Jesus prometeu o Espírito Santo, o Consolador. Ele está pronto para descer com todos os seus dons preciosos, nos renovando, santificando, purificando, fortalecendo, animando, encorajando, iluminando, ensinando, dirigindo e guiando em toda a verdade. Mas Ele espera ser suplicado.

E aqui está, digo com tristeza, aqui está o ponto em

que os homens falham miseravelmente. De fato, poucos são os que oram. Muitos que se ajoelham e dizem umas palavras, mas poucos são os que oram; poucos são os que clamam Deus, poucos que invocam o Senhor, poucos que buscam como se quisessem encontrar, poucos que batem como se estivessem com fome e sede, poucos que lutam, poucos que lutam fervorosamente com Deus por uma resposta, poucos que não lhe dão descanso, poucos que continuam em oração, poucos que vigiam em oração, poucos que oram sempre sem cessar e não desfalecem. Sim! Poucos oram! É apenas uma das coisas assumidas como algo natural, mas raramente praticadas; uma coisa que é da conta de todos, mas na verdade quase ninguém realiza.

Jovem, acredite, se você quer preservar sua alma, você deve orar. Deus não tem filhos burros. Se você quer resistir ao mundo, à carne e ao diabo, você deve orar agora. É em vão buscar força na hora da provação, se ela não foi buscada antes. Você pode estar entre aqueles que nunca fazem isso, você pode ter que dormir no mesmo quarto com alguém que nunca pede nada a Deus, mas ainda assim, guarde minhas palavras, você deve orar.

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

Eu creio que você pode encontrar grandes dificuldades sobre isso; dificuldades em encontrar oportunidades, estações e lugares. Não me atrevo a estabelecer regras sobre pontos como estes. Eu os deixo para sua própria consciência. Você deve ser guiado pelas circunstâncias. Nosso Senhor Jesus Cristo orou em uma montanha; Isaac orou nos campos; Ezequias virou o rosto para a parede enquanto estava deitado em sua cama; Daniel orou à beira do rio; Pedro, o Apóstolo, no topo da casa. Ouvi falar de jovens que oravam em estábulos e palheiros. Tudo o que eu defendo é isso, você deve “entrar no teu quarto”, onde quer que ele seja. (Mt 6:6). Deve haver momentos declarados em que você deve falar com Deus face a face. Você deve orar.

Sem isso, todos os conselhos são inúteis. Esta é aquela peça de armadura espiritual que Paulo menciona por último em seu catálogo (Ef 6), mas na verdade é a primeira em valor e importância. Esta é a carne que você deve comer diariamente, se você quiser viajar com segurança pelo deserto desta vida. É somente na força disso que você avançará em direção ao monte de Deus.

Ouvi dizer que os amoladores de agulhas de Sheffield às vezes usam um bocal magnético em seu

trabalho, que pega toda a poeira fina que voa ao seu redor, impedindo que entre em seus pulmões e, assim, salvando suas vidas. A oração é a “porta-voz” que você deve usar continuamente, ou então você nunca trabalhará ileso pela atmosfera insalubre deste mundo pecaminoso. Você deve orar.

Jovem, certifique-se de que nenhum tempo seja tão bem gasto quanto aquele que um homem passa de joelhos. Arranje tempo para isso, seja qual for o seu emprego. Pense no que Davi, rei de Israel, disse: “À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz” (Sl 55:17). Pense em Daniel. Ele tinha todos os negócios de um reino em suas mãos; mas ele orava três vezes por dia. Veja ali o segredo de sua segurança na perversa Babilônia. Pense em Salomão. Ele começa seu reinado com oração por ajuda e assistência e, portanto, teve uma maravilhosa prosperidade. Pense em Neemias. Ele podia encontrar tempo para orar ao Deus do céu, mesmo estando na presença de seu mestre, Artaxerxes. Pense no exemplo que esses homens piedosos deixaram para você. Por isso vá e faça o mesmo.

Oh, que o Senhor possa dar a todos vocês o espírito

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

de graça e súplica! “Não é fato que agora mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade?” (Jr 3:4). De bom grado consentiria que todo este discurso fosse esquecido, se apenas esta doutrina da importância da oração pudesse ser impressa em seus corações.



Conclusão

E agora me apresso em direção a uma conclusão. Eu disse coisas que muitos talvez não gostem e não recebam; mas apelo às vossas consciências, tais coisas não são verdadeiras?

Jovens, vocês todos possuem uma consciência. Por mais corruptos e arruinados pela queda que sejamos, ainda assim, cada um de nós tem uma consciência. Em um canto de cada coração há uma testemunha de Deus, uma testemunha que condena quando erramos e aprova quando fazemos o certo. A essa testemunha faço hoje o meu apelo. Por acaso, não são verdadeiras as

coisas que tenho dito?

Vão então, rapazes, e decidam hoje lembrar-se do seu Criador nos dias de sua juventude. Antes que o dia da graça acabe, antes que sua consciência se torne endurecida pela idade e amortecida, enquanto você tem força, tempo e oportunidades, vá e junte-se ao Senhor em uma aliança eterna. O Espírito nem sempre lutará. A voz da consciência ficará cada vez mais fraca a cada ano que você continuar resistindo a ela. Os atenienses disseram a Paulo: “A respeito disso te ouviremos noutra ocasião”, mas eles o ouviram pela última vez (At 17:32). Apresse-se e não demore.

Pense no conforto indescritível que você dará aos pais, parentes e amigos, se aceitar meu conselho. Eles gastaram tempo, dinheiro e saúde para criá-lo e torná-lo o que você é. Certamente eles merecem alguma consideração vinda de suas mãos. Quem pode avaliar a alegria que os jovens têm em seu poder para dar aos seus pais? Quem pode dizer a ansiedade e tristeza que filhos como Esaú, Hofni, Finéias e Absalão podem causar aos seus parentes? Na verdade, Salomão diz: “O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe” (Pv 10:1). Oh, considere essas coisas, e dê a Deus

seu coração! Que não se diga finalmente de você, como é de muitos, que sua “juventude foi um erro, sua masculinidade uma luta e sua velhice um arrependimento”.

Pense no bem que vocês podem ser. Pensem nos instrumentos que vocês podem ser para fazer bem ao mundo. Quase todos os santos mais eminentes de Deus buscaram o Senhor cedo. Moisés, Samuel, Davi, Daniel, todos serviram a Deus desde a juventude. Deus parece deleitar-se em dar honra especial aos jovens servos. Lembre-se da honra que Ele colocou sobre nosso próprio jovem rei, Eduardo VI. E o que não poderíamos esperar com confiança, se os jovens de nossos dias consagrassem a primavera de suas vidas a Deus?

Procuram-se pastores para novas igrejas, missionários para novas estações, membros para distritos negligenciados, professores para novas escolas; muitas boas causas estão paradas apenas por falta de agentes. A oferta de homens piedosos, fiéis e confiáveis, para cargos como os que mencionei, está muito abaixo da demanda.

Rapazes de hoje, vocês são procurados por Deus. Esta é peculiarmente uma idade voltada para a ação. Um

amplo campo de utilidade está aberto diante de você, se você estiver disposto a entrar nele. A colheita é grande, e os trabalhadores são poucos. Seja zeloso de boas obras. Venha, venha em socorro do Senhor contra os poderosos. Isso é, de alguma forma, ser como Deus, não apenas sendo bom, mas também fazendo o bem (Sl 119:68). Esta é a maneira de seguir os passos de seu Senhor e Salvador: “O qual andou por toda parte, fazendo o bem” (At 10:38). Isso é viver como Davi viveu; ele serviu “à sua própria geração” (At 13:36).

E quem pode duvidar que este é o caminho que mais se torna uma alma imortal? Quem não preferiria deixar este mundo como Josias, lamentado por todos, do que partir como Jorão, “sem deixar de si saudades”? (2 Cr 21:20). Por acaso é melhor ser um ocioso, frívolo, inútil estorvador da terra, viver para seu corpo, seu egoísmo, suas luxúrias e seu orgulho, ou gastar e ser gasto na gloriosa causa celestial pelos seus semelhantes? É melhor ser como Wilberforce ou Lord Shaftesbury, uma bênção para seu país e para o mundo, ser como Howard, o amigo do prisioneiro e do cativo, ser como Schwartz, o pai espiritual de centenas de almas imortais em terras pagãs, ser como aquele homem de Deus,

Robert M'Cheyne, uma luz ardente e brilhante, uma epístola de Cristo, conhecida e lida por todos os homens, o vivificador de todo coração cristão que cruzou seu caminho. Ah, quem pode duvidar? Quem pode por um momento duvidar?

Jovem, considere suas responsabilidades. Pense no privilégio de fazer o bem. Resolva este dia para ser útil. Imediatamente entregue seu coração a Cristo.

Pense, por último, na felicidade que virá à sua própria alma se você servir a Deus; felicidade enquanto você viaja pela vida e felicidade no final, quando a jornada terminar. Acredite em mim, quaisquer que sejam as noções vãs que você possa ter ouvido, acredite em mim, há uma recompensa para os justos mesmo neste mundo. A piedade tem, de fato, a promessa desta vida, bem como daquela que está por vir. Há uma paz sólida em sentir que Deus é seu amigo. Há uma satisfação real em saber que, por maior que seja sua indignidade, você está completo em Cristo e que você tem uma porção duradoura.

O apóstata de coração pode muito bem-estar cheio de seus próprios caminhos, mas o homem bom se fartará de si mesmo (Pv 14:14). O caminho do homem

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

mundano fica cada vez mais escuro a cada ano que ele vive; o caminho do cristão é como uma luz brilhante, cada vez mais brilhante até o fim. Seu sol está nascendo enquanto o sol do mundano está se pondo para sempre; suas melhores coisas estão começando a florescer e florescer para sempre, enquanto as do mundo estão escapando de suas mãos e desaparecendo.

Rapaz, essas coisas são verdadeiras. Sofra com essa palavra de exortação. Seja persuadido. Pegue a cruz. Siga a Cristo. Entregue-se a Deus.



Quem foi J. C. Ryle?

John Charles Ryle nasceu numa família rica, elite social em 10 de maio de 1816 — sendo o filho primogénito de John Ryle, um banqueiro, e a sua esposa Susanna (Wirksworth) Ryle. Como primogénito, John viveu uma vida privilegiada e foi destinado a herdar todos os bens do seu pai e a seguir uma carreira no Parlamento. O seu futuro prometeu ser confortável e sem necessidades materiais.

J. C. Ryle frequentou uma escola privada e depois ganhou bolsas de estudos académicas para Eton (1828) e para a Universidade de Oxford (1834), mas destacou-se no esporte. Deixou a sua marca em particular no remo

e no críquete. Embora a sua procura por esportes fosse de curta duração, alegou que lhe deram dons de liderança. “Isso me deu poder para comandar, organizar, coordenar, observar a capacidade de cada homem e colocá-los nos lugares onde eram mais adequados, portadores e tolerantes. Mantendo-os à minha volta em bom humor, o que encontrei de infinita utilidade em muitas ocasiões na vida”.

Em 1837, antes da graduação, Ryle contraiu uma grave infecção no peito, que o levou a recorrer à Bíblia e à oração pela primeira vez em mais de catorze anos. Um domingo entrou a tarde na igreja, e Efésios 2:8 estava sendo lido lentamente, frase por frase. John sentiu que o Senhor lhe falava pessoalmente, e afirmou ter sido convertido nesse momento através da Palavra, sem qualquer comentário ou sermão.

O seu biógrafo escreveu: “Ele estava condenado e converteu-se, e desde esse momento até a última sílaba gravada nesta vida, sem dúvida, o que permaneceu sempre na mente de John é o fato de que a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que qualquer espada de dois gumes”. Após a graduação em Oxford, John foi para Londres estudar direito para a sua carreira

na política, mas em 1841, o banco do seu pai faliu. Era o fim da carreira na política, pois não tinha fundos para continuar.

Em anos posteriores, John escreveu: “Levantamos uma manhã de verão com todo o mundo à nossa frente, como de costume, e fomos para a cama nessa mesma noite completamente arruinados. As consequências imediatas foram amargas e dolorosas ao extremo, sendo humilhantes ao máximo”.

E noutra altura, disse: “O fato simples era que não havia ninguém da família a quem tocou mais do que a mim. O meu pai e a minha mãe já não eram jovens e estavam na decadência da vida; os meus irmãos e irmãs, claro, nunca esperavam viver em Henbury (a casa da família) e naturalmente nunca pensaram nela como a sua casa depois de um certo tempo. Eu, pelo contrário, como o filho mais velho, vinte e cinco anos, perdi tudo, vi todo o meu futuro jogado em confusão”.

Depois desta ruína financeira, Ryle era um plebeu — tudo num dia. Pela primeira vez na sua vida, ele precisava de um emprego. A sua educação qualificou-o para o clero, pelo que, com o seu diploma de Oxford, foi ordenado e entrou no ministério da Igreja da

Inglaterra. Prosseguiu numa direção totalmente diferente, com a sua primeira missão no ministério em Exbury, em Hampshire, no qual era uma zona rural cheia de doenças. A sua infecção pulmonar recorrente dificultou o seu período naquela cidade, até ser transferido para St. Thomas em Winchester. Com a sua presença imponente, princípios apaixonados, e disposição calorosa, a congregação de John cresceu de tal forma que precisou de diferentes acomodações.

Ryle aceitou uma posição em Helmington, Suffolk, onde teve muito tempo para ler teólogos como Wesley, Bunyan, Knox, Calvin e Luther. Ele era um contemporâneo de Charles Spurgeon, Dwight Moody, George Mueller e Hudson Taylor. Viveu na época de Dickens, Darwin e da Guerra Civil Americana. Tudo isto influenciou a compreensão e a teologia de Ryle.

A sua carreira de escritor começou a partir da tragédia da ponte suspensa Great Yarmouth. Em 9 de maio de 1845, uma grande multidão reuniu-se para as festividades oficiais de abertura, mas a ponte ruiu e mais de uma centena de pessoas mergulharam na água e afogaram-se.

O incidente chocou todo o país, mas levou Ryle a escrever o seu primeiro tratado. Ele falou das incertezas da vida e da provisão segura da salvação de Deus através de Jesus Cristo. Milhares de exemplares foram vendidos. Nesse mesmo ano, ele se casou com Matilda Plumptre, mas ela morreu após dois anos, deixando-o com uma filha menor. Em 1850, ele se casou com Jessie Walker, mas ela teve uma doença prolongada, que fez com que Ryle cuidasse dela e da sua família em crescimento (três filhos e outra filha) durante dez anos até à sua morte. Em 1861, foi transferido para Stradbroke, Suffolk, onde se casou com Henrietta Clowes.

Stradbroke, Suffolk, foi a última paróquia de Ryle, e ganhou reputação pela sua simples pregação e evangelismo. Além das suas viagens e pregações, ele passou algum tempo a escrever. Escreveu mais de 300 panfletos, folhetos e livros. Os seus livros incluem Pensamentos Expositivos sobre os Evangelhos (7 Volumes, 1856 – 1869), Princípios para os clérigos (1884), Home Truths, Knots Untied, Old Paths, and Santidade. Seu livro “Líderes cristãos do século XVIII” (1869) é descrito como tendo “frases curtas e concisas; lógica e

penetrante percepção do poder espiritual”. Este parece ser o caso da maior parte dos seus escritos. Enquanto pregava e escrevia Ryle tinha 5 diretrizes em mente:

- (1) Ter uma visão clara do assunto
- (2) Usar palavras simples
- (3) Usar um estilo simples de composição
- (4) Ser direto
- (5) Usar muitas anedotas e ilustrações

Em todo o seu sucesso com a escrita, utilizou os direitos de autor para pagar as dívidas do seu pai. Ele pode ter se sentido em dívida com essa ruína financeira, pois disse: “Não tenho a menor dúvida, foi tudo planejado para um bem maior. Se eu não tivesse sido arruinado, nunca teria sido um clérigo, nunca teria pregado um sermão e nunca teria escrito um folheto ou livro”.

Apesar de todas as provações que Ryle sofreu — ruína financeira, perda de três esposas e sua própria saúde precária, ele aprendeu várias lições de vida.

Em primeiro lugar; cuidar da sua própria família. Segundo; nadar contra a maré quando for necessário. Era evangélico antes de ser popular e apegou-se aos

princípios da Escritura: justificação apenas pela fé, expiação substitutiva, a Trindade e a pregação. Terceiro; atitudes cristãs exemplares em relação aos seus oponentes. Quarto; aprender e compreender a história da igreja, pois os benefícios importantes vêm de gerações passadas. Quinto; servir na velhice. E, sexto; perseverar nas suas provações. Estes foram princípios de vida que Ryle aprendeu enquanto vivia a sua vida, enquanto pregava, enquanto escrevia e enquanto espalhava o evangelho. Foi para sempre um defensor do evangelismo e um crítico do ritualismo.

J. C. Ryle foi recomendado pelo Primeiro-Ministro Benjamin Disraeli para ser Bispo de Liverpool em 1880 onde trabalhou na construção de igrejas e missões para chegar a toda a cidade. Aposentou em 1900 aos 83 anos e morreu mais tarde nesse mesmo ano. O seu sucessor descreveu-o como “um homem de granito com um coração de criança”. G. C. B. Davies disse “uma presença imponente e uma defesa destemida dos seus princípios foram combinadas com uma atitude amável e compreensiva nas suas relações pessoais”.

UMA PALAVRA AOS MOÇOS

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allain

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

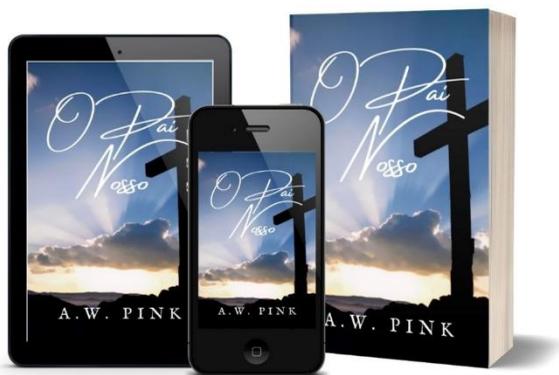


Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

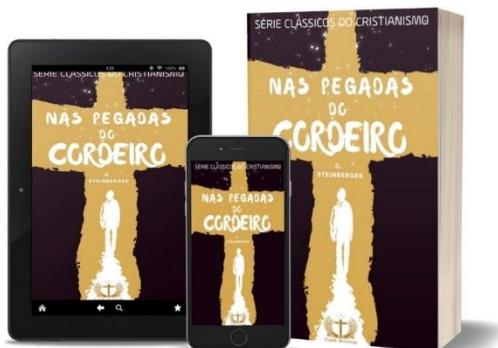
[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)